



AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL (2013/2)

O presente relatório foi elaborado no intuito de reunir e divulgar os dados e informações básicas concernentes ao curso em tela e constitui-se um material relevante do ponto de vista acadêmico e administrativo.

Este curso foi Reconhecido pelo Decreto nº 32.766, publicado no DOU em 19/05/1953, o que antecede a criação da própria Universidade Federal de Sergipe, cuja efetivação deu-se em 15 de maio de 1968, pelo Decreto-Lei nº 269. Sua oferta é de 40 vagas anuais e está alocando no Departamento de Engenharia Química tendo por turno de funcionamento o diurno. A redação atual do seu Projeto Pedagógico foi aprovada pela Resolução 42/2012/CONEPE, que alterou a então vigente Resolução 142/2006/CONEPE, determinando sua integralização ao cumprimento de 198 créditos obrigatórios e 12 créditos complementares, o que corresponde à carga horária total de 3.150 horas e um mínimo 08 semestres letivos para este fim.

Ingressantes	2010	2011	2012	2013
Vestibular	40	40	40	40
Outras formas	21	20	-	8
Total	61	60	40	48

Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico e referem-se ao período letivo de 2013/2 da Universidade Federal de Sergipe. Eles foram voltados para dois grupos distintos: docentes e alunos. No total houve 89 questionários respondidos. Destes, 72 foram de estudantes do curso e os demais 17 dos docentes efetivos lotados no Departamento de Engenharia Química.

Os questionários para os estudantes foram estruturados e elaborados com 65 perguntas fechadas (todas elas com seis opções de única escolha) e 4 com perguntas abertas. Neles foram abordados assuntos sobre o aspecto didático-pedagógico (estrutura do curso, disciplinas, professores), comunicacional e técnico, infraestrutura (departamento do curso, salas de aula), serviços disponíveis aos alunos (biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica), áreas externas e programas de assistência aos estudantes.

Quanto aos questionários para os docentes, foram estruturados e elaborados com 48 perguntas fechadas (todas elas com seis opções de única escolha) e 4 com perguntas abertas. Nestes abordou-se sobre assuntos didático-pedagógicos (estrutura do curso, disciplinas, condições de trabalho), aspectos de infraestrutura (departamento do curso, salas de aula), serviços disponíveis (biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica) e áreas externas.



1. RESULTADOS

1.1. QUESTIONÁRIO VOLTADO AOS ESTUDANTES

O número de alunos matriculados no curso de Química Industrial atingiu em 2013, 196 (segundo período do calendário letivo). Este total implica em que 36,76% dos alunos matriculados responderam ao questionário.

Matriculados	2010	2011	2012	2013
1º período	240	253	231	220
2º período	222	237	215	196

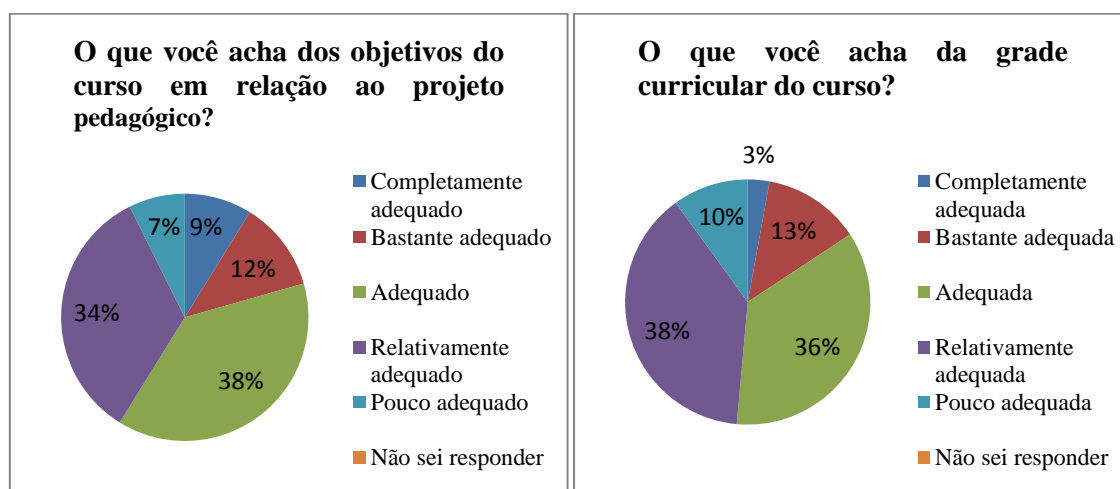
Dos 72 alunos respondentes, 1 (1,38%) ingressou em 2006, 7 (9,72%) ingressaram em 2008, 14 alunos (19,44%) ingressaram em 2009, 8 alunos (11,11%) ingressaram em 2010, 19 alunos (26,39%) entraram em 2011, 12 alunos (16,68%) ingressaram no curso em 2012 e 11 alunos (15,28%) ingressaram no curso em 2013.

1.1.1 Aspectos didático-pedagógicos

Sobre os aspectos didático-pedagógicos foram abordadas questões sobre a estrutura pedagógica do curso, sobre as disciplinas do curso e sobre os professores.

▪ Sobre a estrutura pedagógica do seu curso

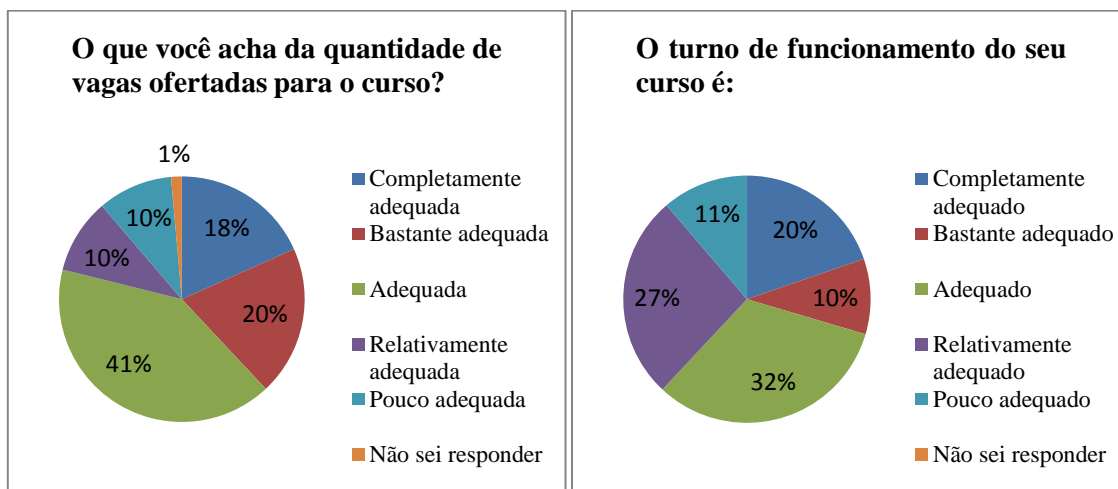
A estrutura pedagógica levantou dados sobre os objetivos do curso, grade curricular, número de vagas ofertadas, turno e carga horária do curso e quanto à realização de atividades de extensão, tais como seminários, palestras, encontros, etc.



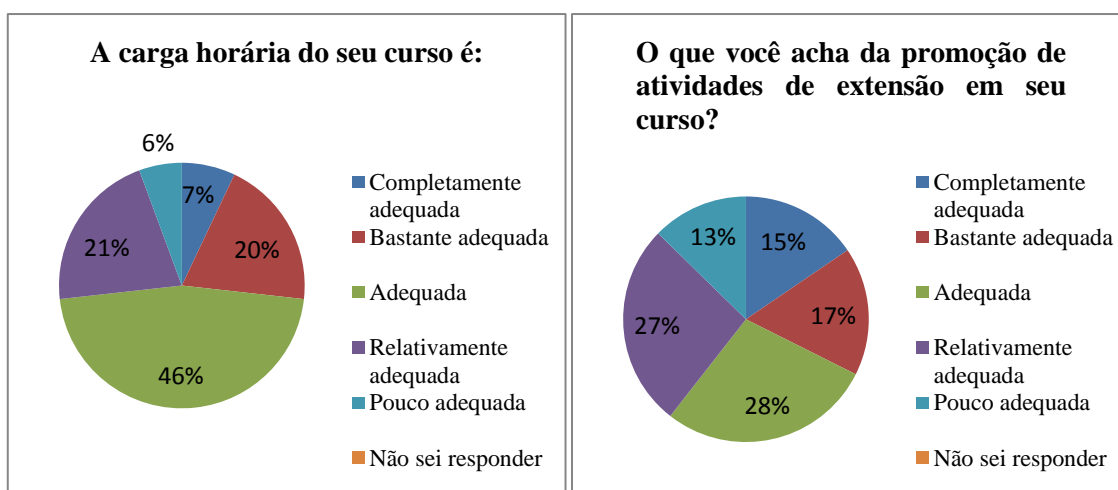
As respostas acerca dos objetivos do curso mostraram que 59% dos estudantes aprovam-no. Já concerne à grade curricular o índice de aprovação foi de 52%.



Conforme os dois gráficos abaixo há um índice de 79% de aprovação dos respondentes, no tocante a quantidade de vagas anuais (40) ofertadas via processo seletivo, sendo estes distribuídos entre completamente adequada (18%), bastante adequada (20%) e adequada (41%). Já no quesito turno de funcionamento o índice de aceitação foi de 62%, sendo que 20% atribuíram completamente adequado, 10% atribuíram bastante adequado e 32% adequado.



A carga horária de 3.150 horas corresponde a 198 créditos obrigatórios e 12 créditos complementares foi considerada adequada para 46% dos alunos, sendo seu índice de aprovação de 73%, conforme gráfico abaixo. Quanto às promoções de atividades de extensão, o índice de aprovação foi de 60% o que demanda mais atenção pois apresentou a mais baixa proporção em relação aos demais.

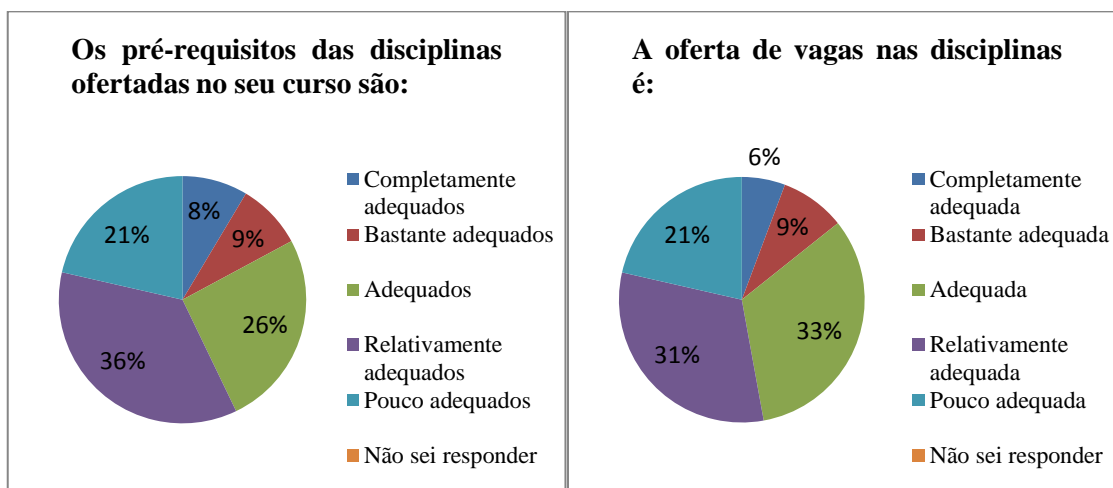


▪ **Sobre as disciplinas do seu curso:**

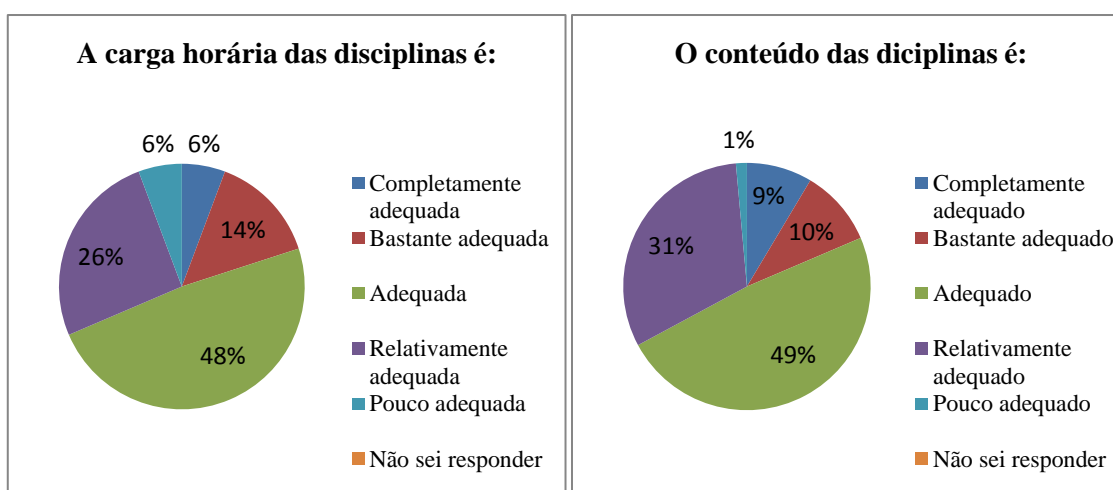
Nesta parte do questionário pesquisou-se concernente as disciplinas do curso seus pré-requisitos, oferta, carga horária e conteúdo. Ainda, foram feitos questionamentos no tocante a relevância destas na formação do estudante e a articulação de conteúdos entre as disciplinas do próprio curso.

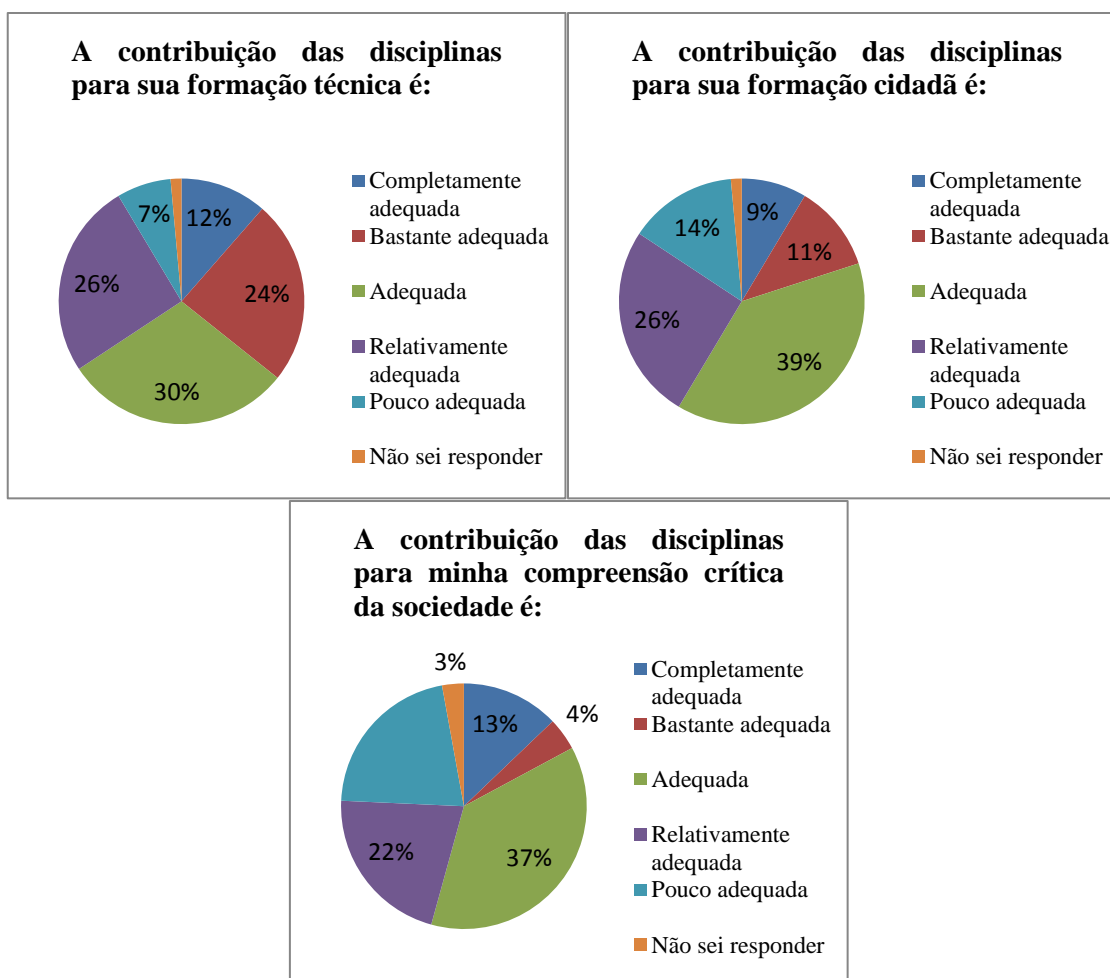


Com respeito aos pré-requisitos e a oferta de vagas das disciplinas do Curso de Química Industrial, os alunos respondentes apresentaram índice de insatisfação de 57% e 52% respectivamente.



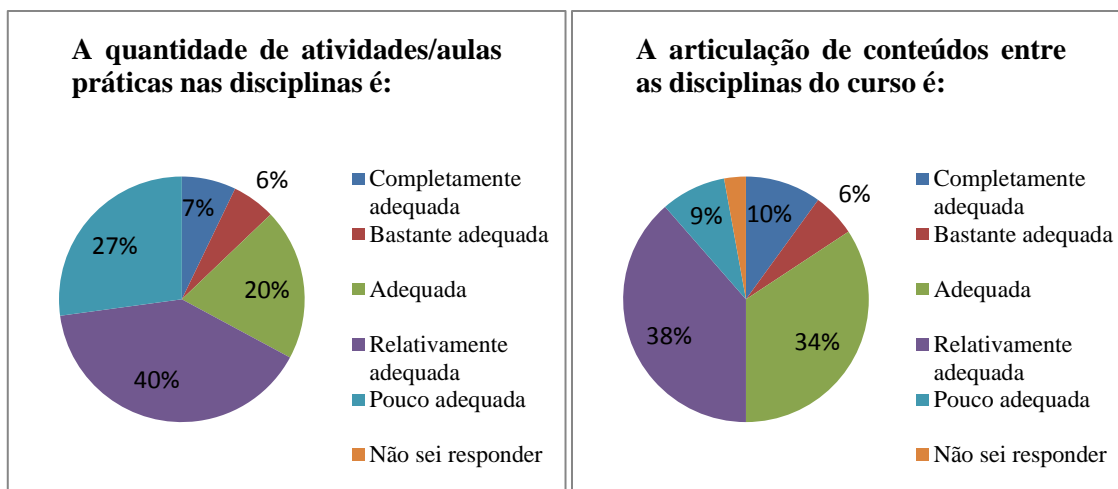
Concernente aos quesitos carga horária e conteúdo das disciplinas resultaram ambos em 68% de aprovação.





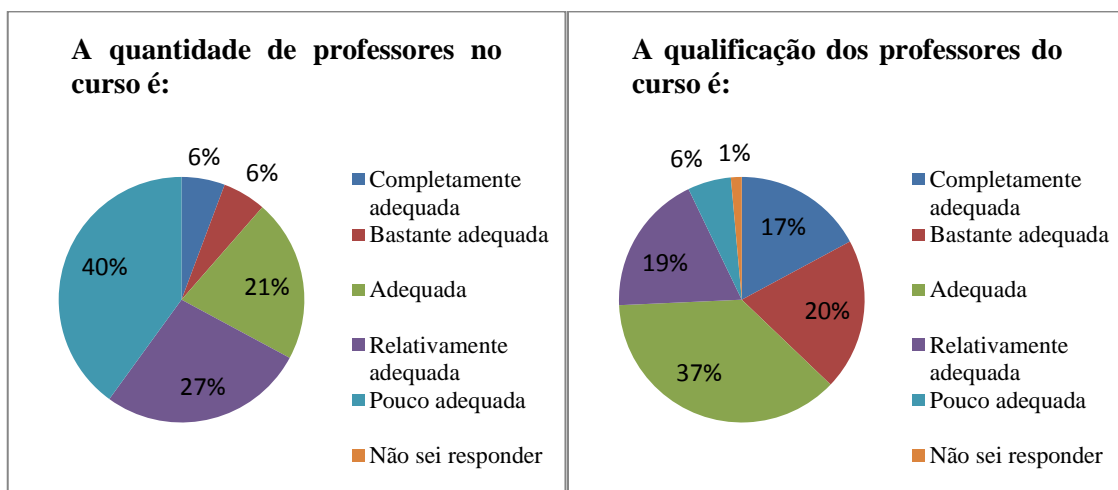
Observa-se dos gráficos acima que resultado próximo (66%), foi obtido quanto à contribuição das disciplinas para formação do aluno. A formação técnica apresentou um percentual de aprovação de 59%, a formação cidadã resultou 91% de aprovação. Já a contribuição para a compreensão crítica da sociedade resultou que 54% dos alunos acham que são adequadas, bastante ou completamente adequadas.

Conforme gráficos abaixo, observamos que os alunos estão insatisfeitos com a quantidade de atividades extra sala de aula, pois apresentou o pior índice de aprovação: 33%. Já, ao serem questionados quanto à articulação de conteúdos entre as disciplinas, o índice de satisfação foi de 50%, o que também demanda atenção.



▪ Sobre os professores

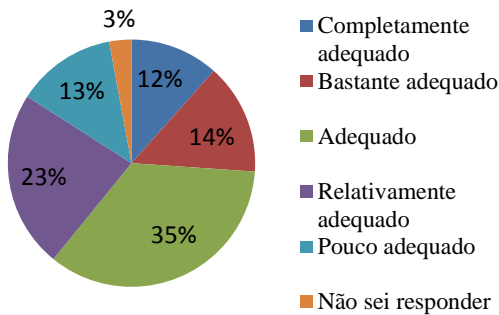
Aqui serão apresentados os resultados das avaliações dos docentes pelo ponto de vista dos alunos. Dos 72 alunos, notamos que 67% reprovam a quantidade de professores, entretanto, no tocante a qualificação destes o índice de aprovação é de 74%.



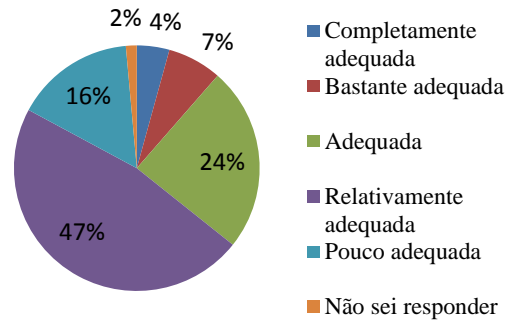
61% dos estudantes de Química Industrial aprovam o grau de envolvimento dos docentes em projetos de pesquisa. Em relação à atuação docente em sala de aula, a maioria dos alunos também aprovou. Há reservas no tange a aceitação da metodologia de ensino, pois apenas 35% dos alunos consideraram-na ao menos adequada; índice semelhante replica-se no tocante a didática dos docentes que recebeu um índice de aprovação de 34%, porém no que tange aos critérios de avaliação dos docentes 48% dos alunos respondentes classificaram ao menos como adequados.



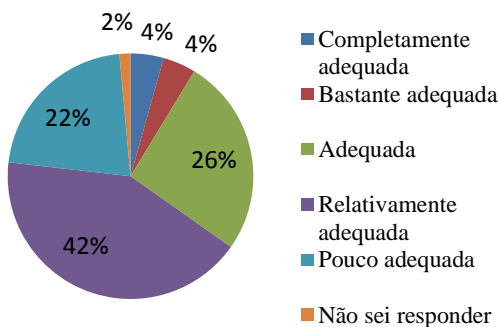
O envolvimento dos professores do curso em projetos de pesquisa é:



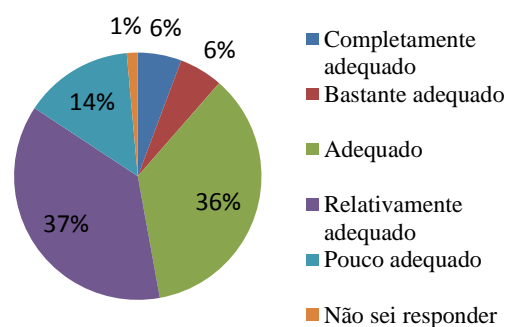
O que você acha da metodologia de ensino dos professores do seu curso?



O que você acha da didática de ensino dos professores do seu curso?

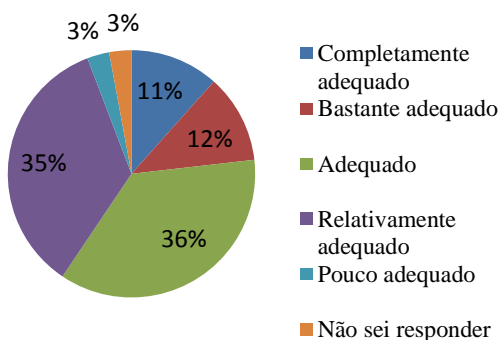


O que você acha dos critérios de avaliação dos professores do seu curso?

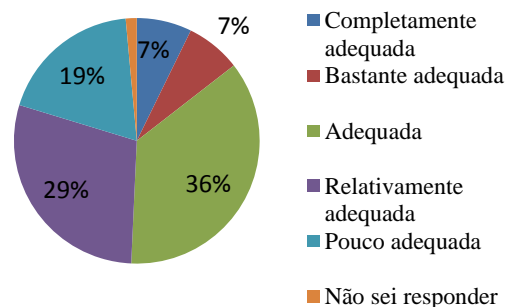


O plano de curso disponibilizado pelos docentes obteve um índice de aprovação de 94% dos alunos. Já a opinião discente acerca da disponibilidade dos professores extra sala obteve um índice de aprovação de 79% conforme gráficos abaixo.

O plano de curso disponibilizado pelos professores é:



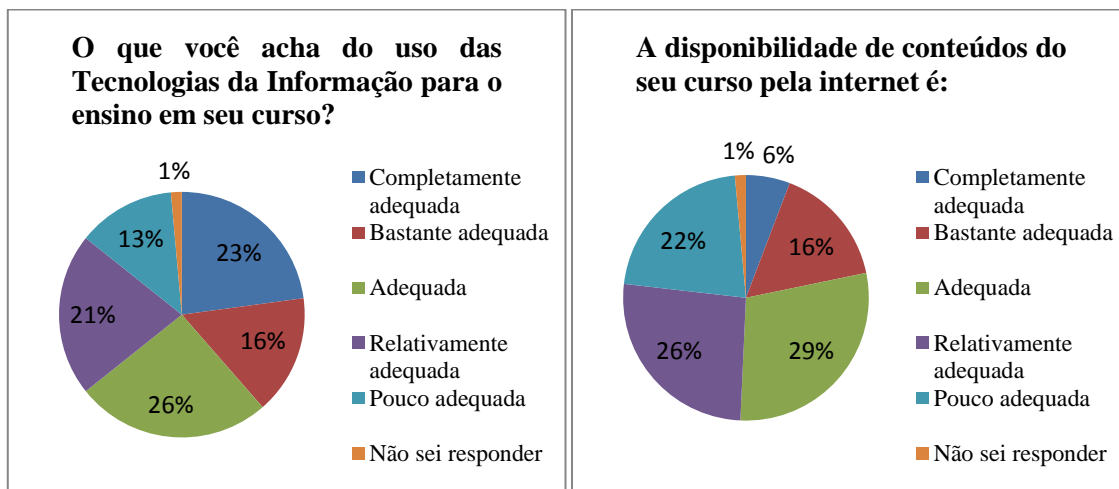
A disponibilidade dos professores para orientação extra-aula é:



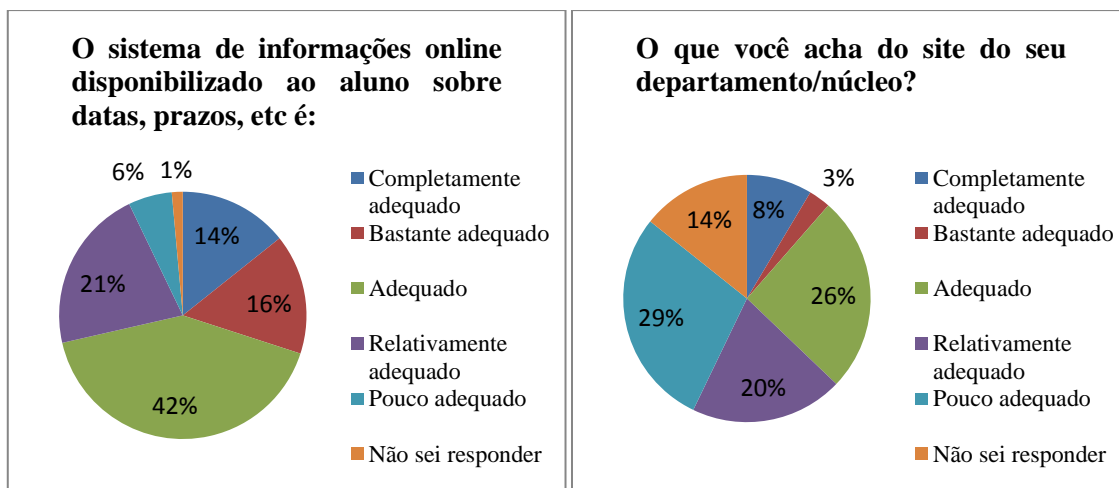


1.1.2 Aspectos comunicacionais e tecnológicos

Nesta parte do questionário inqueriu-se sobre o uso das Tecnologias de Informação para fins comunicacionais entre alunos e docentes do curso de Química Industrial.



Nos gráficos acima notamos uma avaliação positiva, pois concernente ao uso das tecnologias da informação para o ensino e a disponibilidade de conteúdos pela internet obtiveram índices de aprovação de 86% e 77%, respectivamente. Em ambos os casos a resposta de maior incidência foi ‘adequada’.

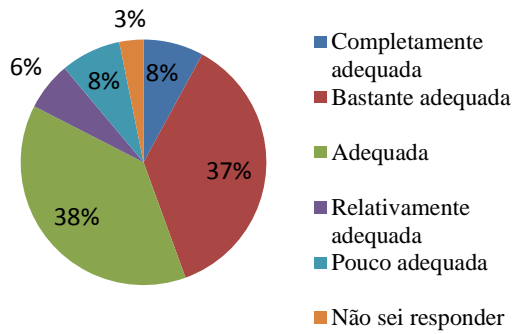


Conforme o gráfico acima, 72% dos alunos considera ao menos como adequada a disponibilização de data e prazos online. Entretanto, o site do Departamento de Engenharia Química (DEQ) não obteve uma boa avaliação por parte dos alunos de Química Industrial, pois dos alunos respondentes obteve-se 43% de aprovação, curiosamente 14% não souberam responder este item, o que pode caracterizar desconhecimento de sua existência.

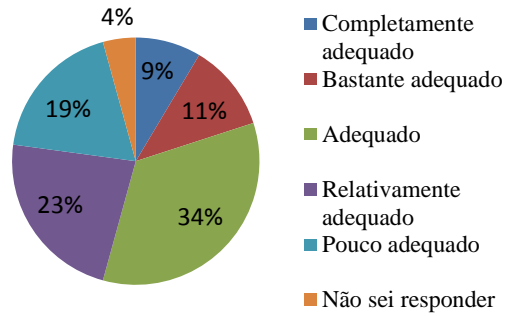
Finalmente, em acordo com os gráficos abaixo, avaliamos a relação entre docentes e discentes por meio das Tecnologias da Informação. Assim, a maioria dos estudantes do curso considerou ao menos adequados, a comunicação com os professores (83% do total) e o acesso ao coordenador do curso (54% dos respondentes).



A comunicação online com seus professores é:



O acesso ao coordenador do curso por meio das tecnologias da informação é:



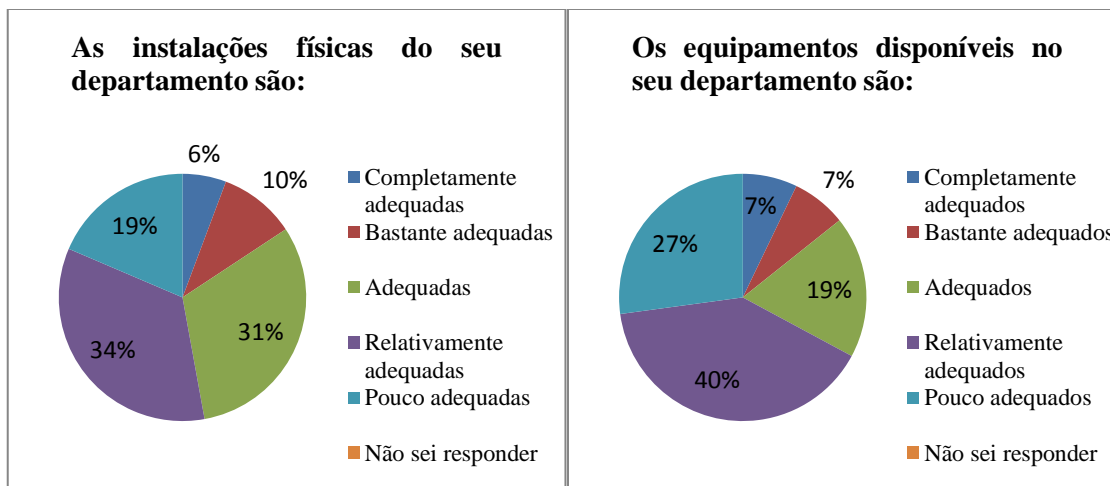


1.1.3 Aspectos de infraestrutura

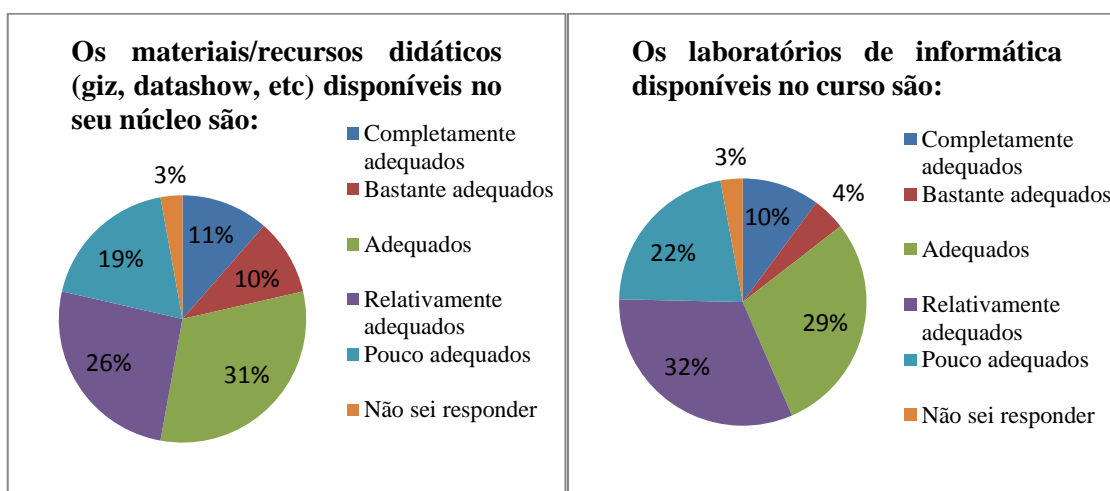
Sobre os aspectos de infraestrutura foram abordadas opiniões quanto ao departamento/núcleo do curso e sobre as Didáticas I, II, III, IV, V e VI.

▪ Sobre o departamento do seu curso

Ao serem questionados a respeito da infraestrutura do DEQ, os resultados mostraram que os alunos não consideram adequadas as instalações no departamento.



As instalações físicas e os equipamentos disponíveis receberam as piores avaliações: 53% e 67% de rejeição respectivamente.

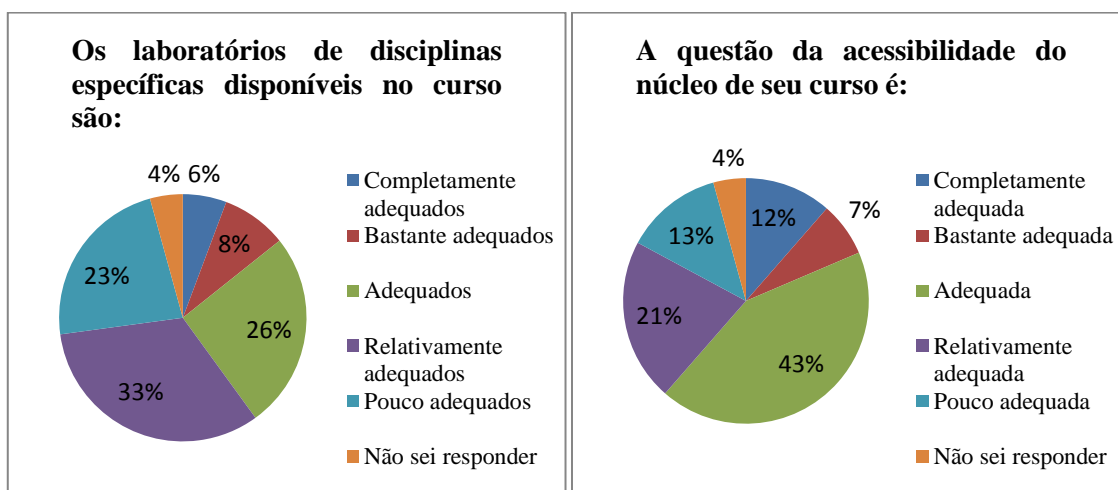


Os recursos didáticos também carecem de atenção, pois apresentou um índice de reprovação de 45%. Por sua vez, os laboratórios de informática também tiveram resultados negativos. 22% dos estudantes responderam que os laboratórios são pouco adequados e outros 32% os consideram relativamente adequados. Adequado, completamente e bastante adequados totalizaram apenas 43%.

Seguindo a mesma linha de raciocínio, os alunos também avaliaram de forma negativa os



laboratórios de disciplinas específicas do curso. Adequado, bastante e completamente adequados totalizaram apenas 40% das respostas conforme gráfico abaixo (esquerda).

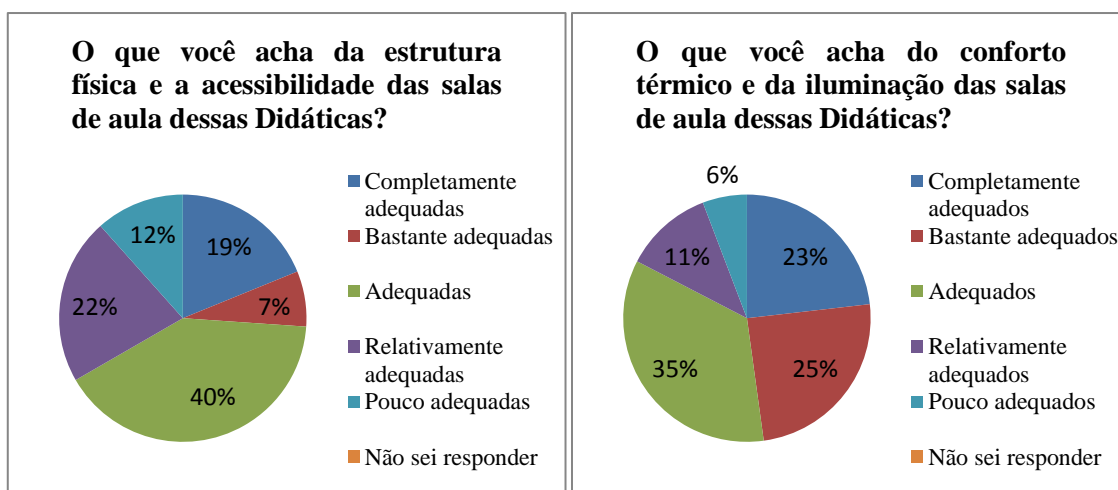


Por último foi avaliada a acessibilidade do DEQ. O item de maior índice de seleção foi adequado, com 43%. Completamente ou bastante adequado resultou em 19% e os insatisfeitos somaram 34%.

▪ Sobre as Didáticas da UFS

Como as instalações das Didáticas I a IV são semelhantes, elas foram avaliadas em separado das Didáticas V e VI, não apenas por serem mais recentes mas também pela semelhança arquitetônica.

▪ Didáticas I, II, III e IV

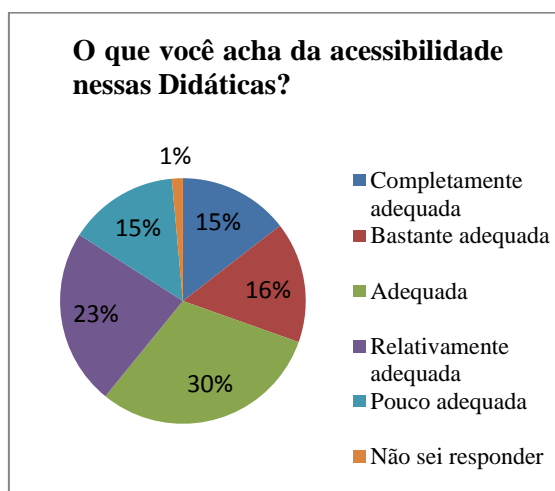
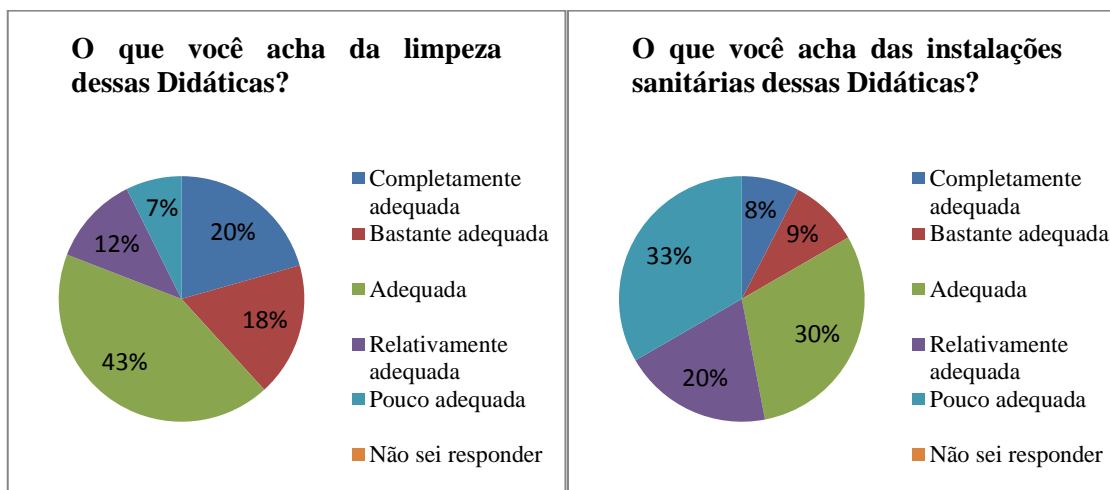


A partir das avaliações das Didáticas I, II, III e IV, notamos uma visão positiva das salas



de aula desses prédios. Quanto à estrutura física, houve uma aceitação de 66% somando-se adequadas, bastante e completamente adequadas contra 32% que responderam ser relativamente ou pouco adequadas. O conforto térmico foi aprovado por 83% e 17% se mostraram insatisfeitos.

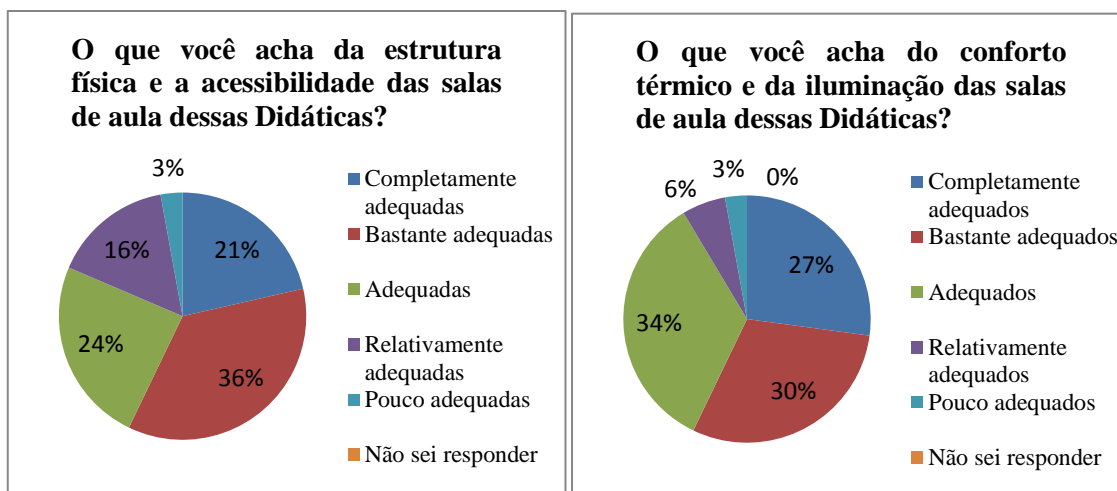
A limpeza obteve também um resultado otimista com apenas 19% que se mostraram insatisfeitos. Em contrapartida as instalações sanitárias, não saiu-se muito bem pois 33% consideraram pouco adequadas e 20% consideraram relativamente adequadas, somando 53% de insatisfação.



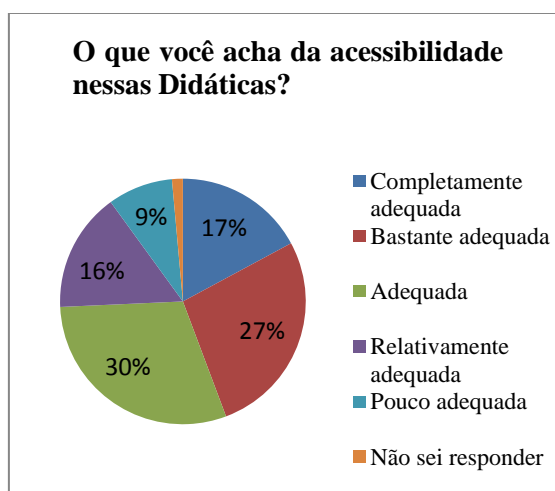
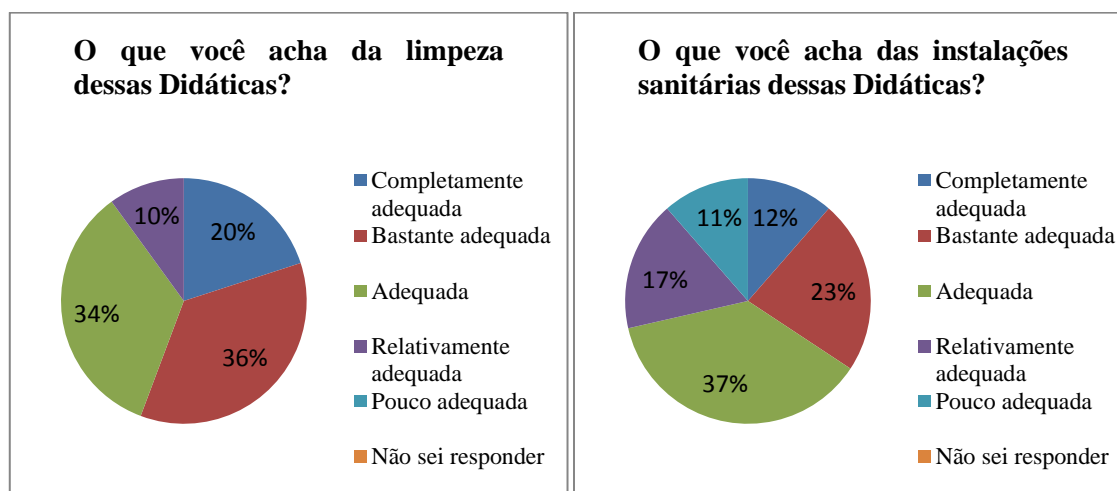
Concernente à acessibilidade, 31% consideraram completamente ou bastante adequada, 30% consideraram adequada e 31% consideraram insatisfatória.

▪ Didáticas V e VI

A avaliação das Didáticas V e VI, teve uma melhor classificação em relação às Didáticas I, II, III e IV.



No tocante a estrutura física, o índice de aprovação foi de 81%. O conforto térmico totalizou um índice de satisfação de 91%.



A limpeza apresentou um índice de satisfação de 90%. Já as questões pertinentes às instalações sanitárias e da acessibilidade de ambos os prédios apresentaram como maiores



índices (37% e 30%, respectivamente) a avaliação de adequadas.

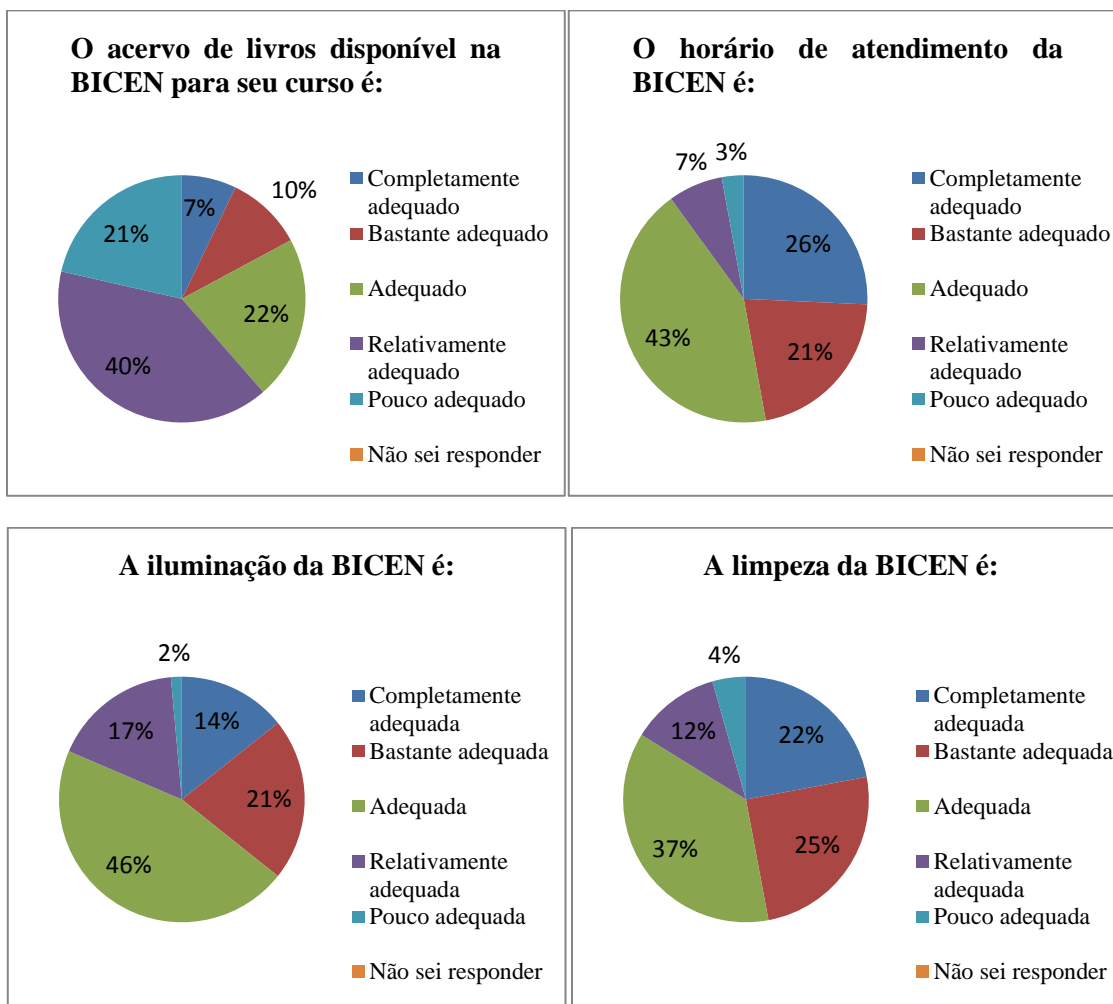
1.1.4 Serviços disponíveis aos alunos

Sobre os serviços disponíveis aos alunos foram abordadas questões sobre a Biblioteca Central (BICEN), sobre o Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e sobre o Restaurante Universitário (RESUN).

▪ Biblioteca Central

Os resultados da pesquisa em relação à BICEN foram satisfatórios na maioria das perguntas. Entretanto, itens como conforto térmico e acessibilidade continuaram sendo alvo de insatisfação por parte dos alunos respondentes.

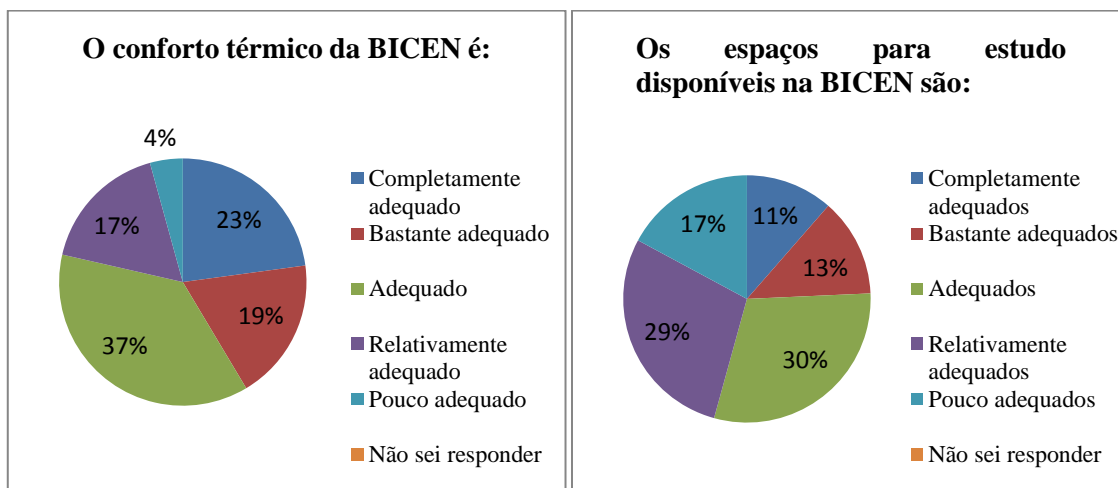
Os estudantes de Química Industrial consideram insatisfatório o acervo bibliográfico da BICEN pois 61% foi o somatório das respostas relativamente e pouco adequadas. Entretanto, concernente ao horário de atendimento o índice de aprovação foi de 93%.



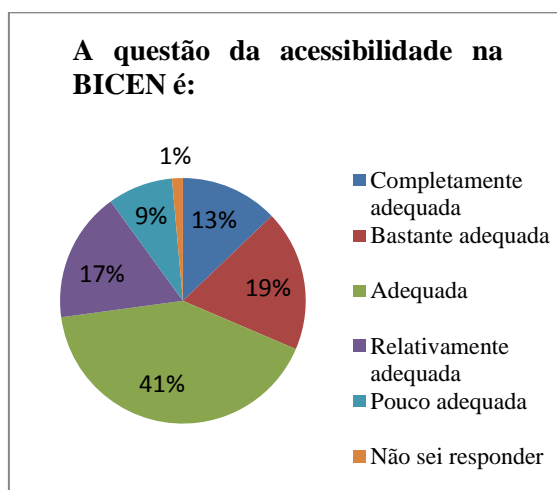
A iluminação da biblioteca foi avaliada como satisfatória, pois 46% dos respondentes



acharam-na adequada e outros 35% consideraram-na completamente ou bastante adequada. No quesito limpeza o índice de satisfação totalizou 84%.



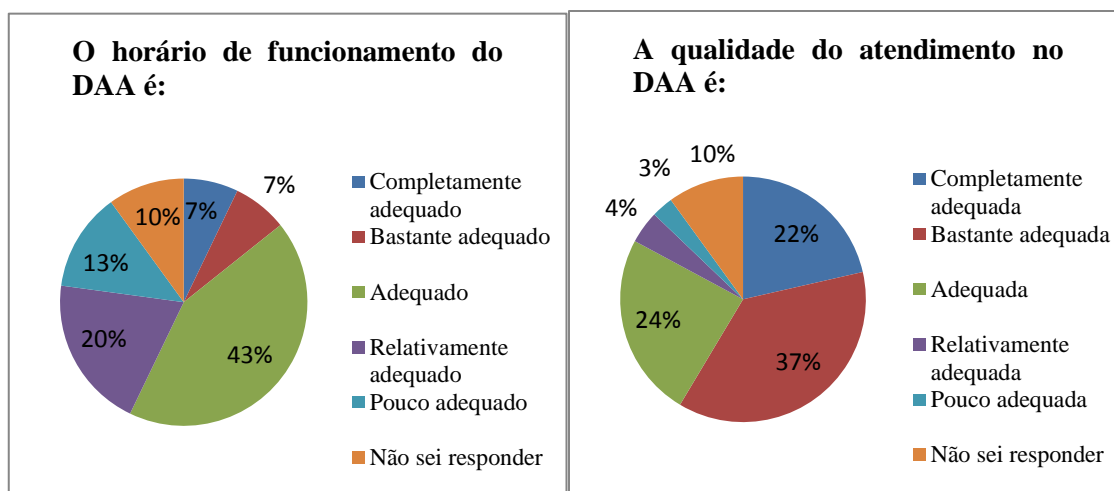
O conforto térmico da BICEN também foi considerado satisfatório. 79% dos alunos o consideraram como no mínimo adequado. Já os espaços para estudos obtiveram como índice de aprovação 54%.



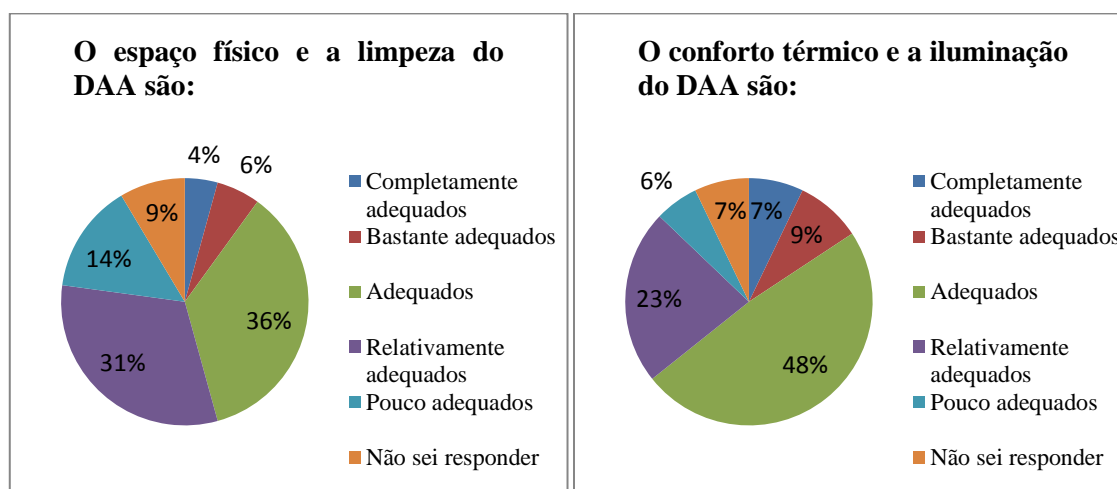
A resposta com maior incidência (41%) foi a adequada quando questionada sobre a acessibilidade do prédio da biblioteca. Pouco ou relativamente adequada representou 26%, completamente ou bastante adequada representou 32%.

▪ Departamento de Administração Acadêmica

O DAA é o setor responsável pelo controle e execução de atividades relacionadas à administração acadêmica da UFS. Trabalha constantemente com o atendimento ao aluno, no intuito de fornecer subsídios sobre problemas/questões acerca do vínculo do aluno perante a instituição.

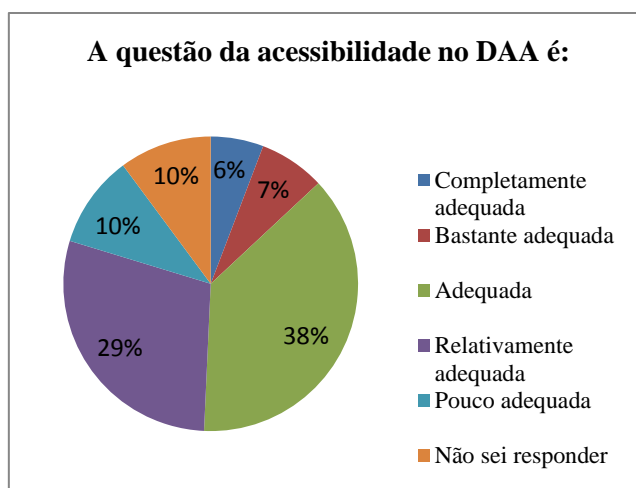


O horário de funcionamento disponibilizado ao aluno satisfatório segundo os discentes de Química Industrial (57% de satisfação). Também foi avaliada a questão qualidade de atendimento por 83% dos respondentes. Em ambos os casos 10% não souberam responder.



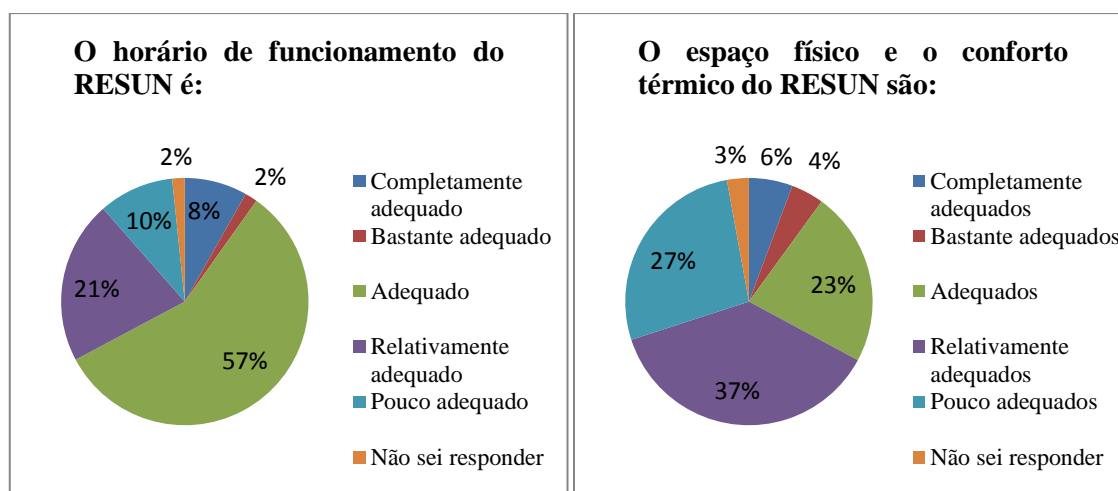
Nos gráficos acima, mostramos os resultados sobre o ambiente físico do DAA. Em relação ao espaço físico e limpeza mostrou-se um ponto crítico pois 46% responderam ser pelo menos adequados. Quanto ao conforto térmico, os resultados foram melhores 64% dos respondentes consideraram como satisfatório.

A acessibilidade foi avaliada como adequada por 38% dos alunos, enquanto 39% avaliaram como relativamente ou pouco adequada e 13% consideraram bastante ou completamente adequada. O total de não respondentes somou 10%.



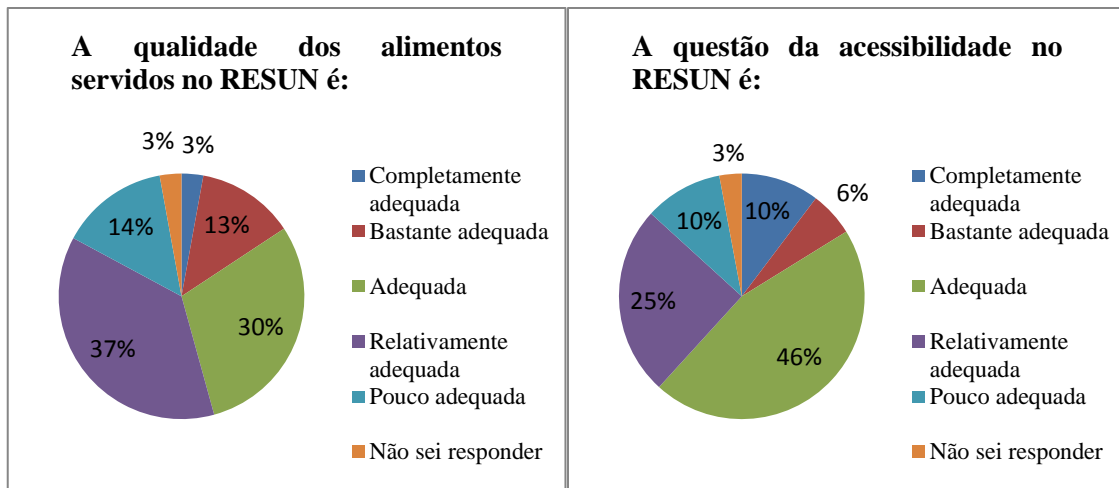
▪ Restaurante Universitário

O RESUN, nos últimos meses, passou por reformas visando, também, a ampliação das instalações. Avaliaram-se quesitos como horário de atendimento, qualidade dos alimentos e questões de infraestrutura do prédio.



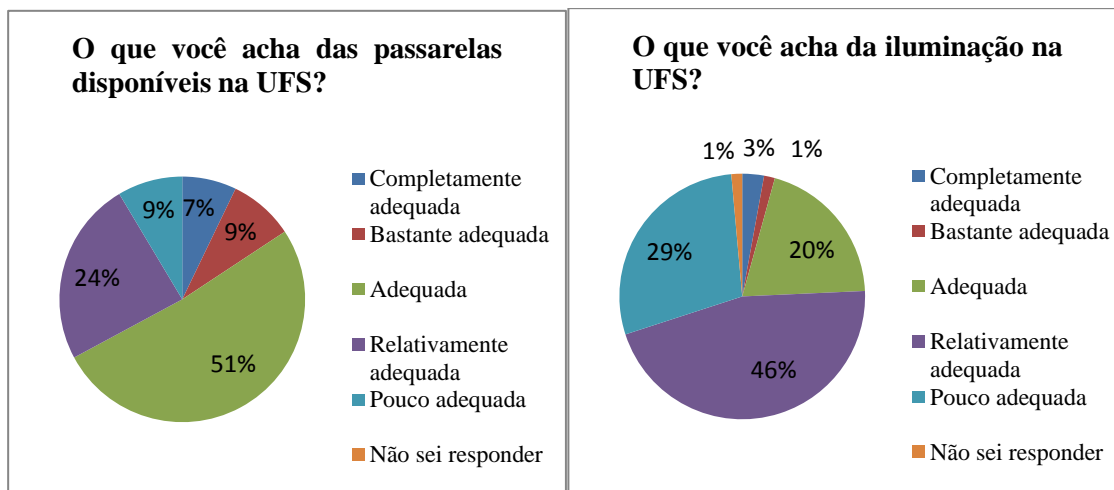
A pesquisa mostrou que 67% acham que o horário de funcionamento do Restaurante Universitário é satisfatório (soma entre adequado, bastante adequado e completamente adequado). Quanto ao espaço físico e conforto térmico o índice de insatisfação é de 64% dos alunos do curso em tela.

Com respeito à qualidade dos alimentos a pesquisa revelou ser este um ponto que demanda atenção, pois o índice de insatisfação foi de 51%, contrapondo-se a 46% de satisfação e 3% de abstenção. Quanto à acessibilidade, 46% consideram adequada, 6% bastante adequada e 10% completamente adequada. Ademais, outros 35% se mostraram insatisfeitos.



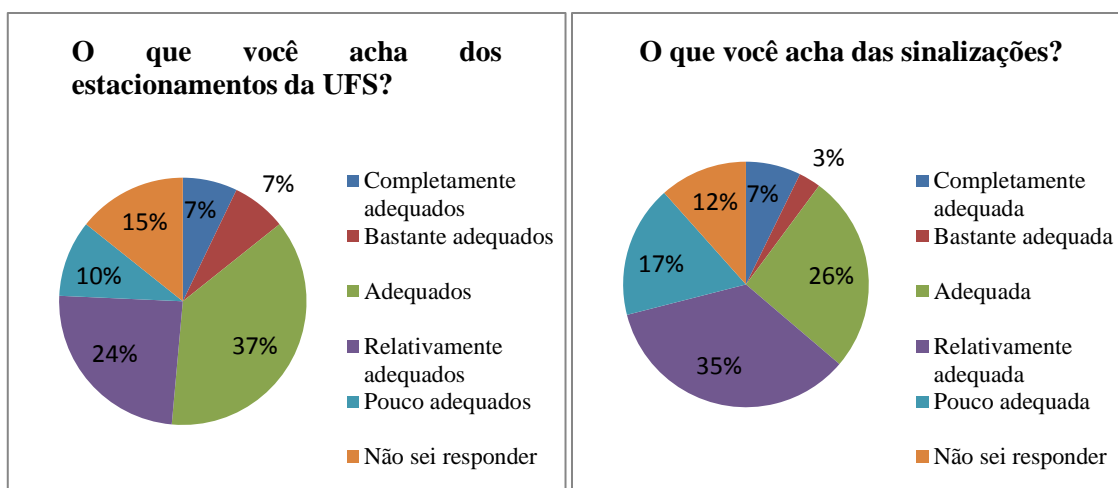
1.1.5 Áreas externas

Áreas externas são entendidas como todo ambiente exterior aos prédios departamentais, laboratórios, didáticas, etc. Como a universidade está passando por grandes obras, inclusive as de pavimentação por todo o campus, a avaliação não tem sido satisfatória.

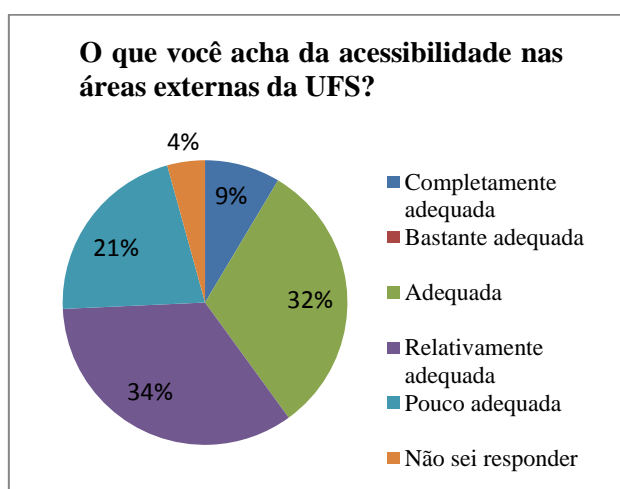


No tocante a disponibilidade de passarelas houve uma aprovação de 69%. Já no que diz respeito à iluminação das áreas externas o índice de insatisfação apresentado foi de 73%, com 29% classificando-a como pouco adequada.

No quesito estacionamento coube um índice de aprovação de 51% contrapondo-se com 34% de reprovação. Já a questão da sinalização contou com um índice de aprovação de apenas 36% contra 35% que consideraram-na relativamente adequada e 17% que consideraram-na pouco adequada, o que totaliza 52% de rejeição.

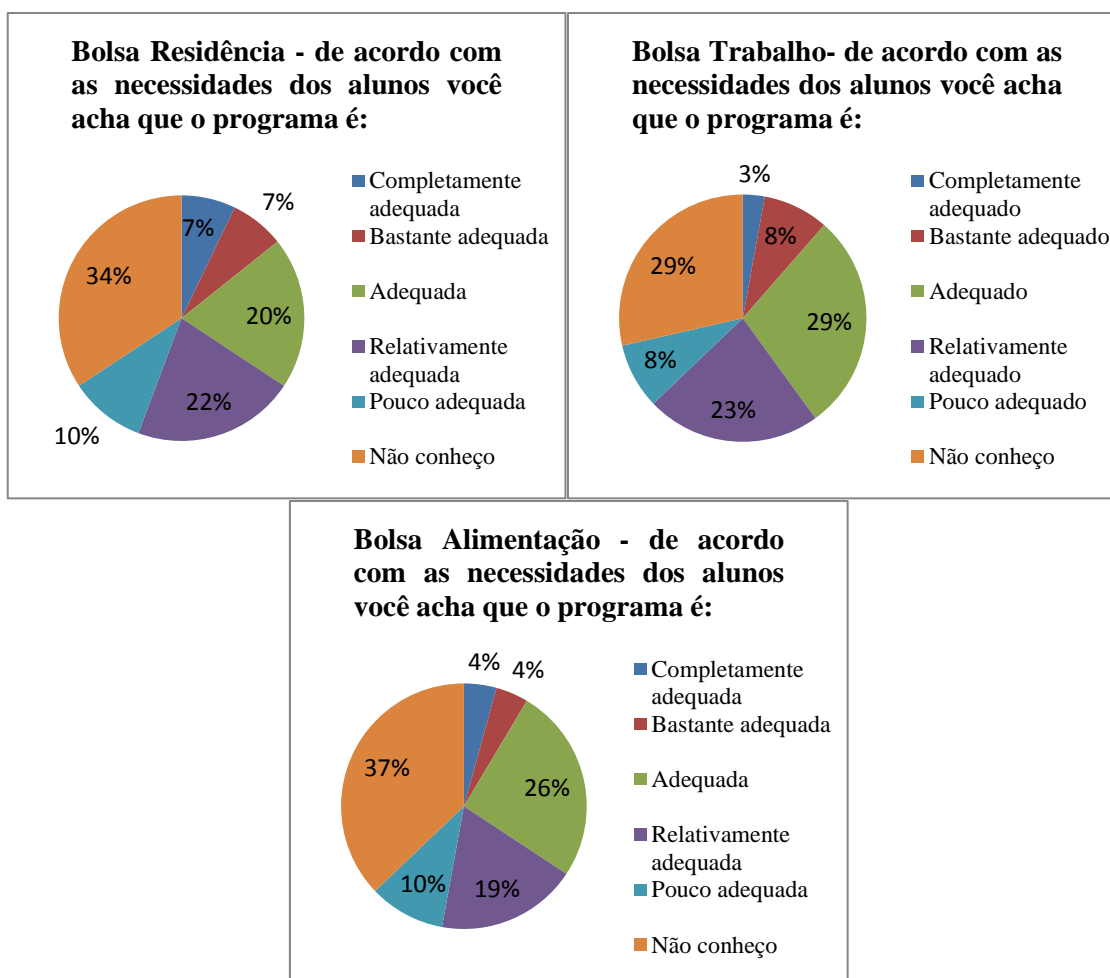


A acessibilidade também foi questionada. Do total, apenas 9% considerou como completamente ou bastante adequada, 32% considerou adequada, 34% considerou relativamente adequada e 21% considerou pouco adequada.



1.1.6 Programas de assistência ao estudante

Por último foram avaliados os programas de assistência estudantil. Aqui foram levadas em consideração as bolsas residência, trabalho e alimentação. Em todas elas o índice de alunos que não souberam responder formou uma média de 32%. Isso mostra o desconhecimento de programas de assistência estudantil por uma parcela significativa dentre os alunos de Química Industrial. Dessa forma, as análises abaixo foram feitas levando-se em consideração apenas o público que têm ciência das mesmas, ou seja, foram desconsiderados os que não souberam responder sobre os programas.



Concernente aos 3 tipos de bolsa os resultados foram próximos, tendo na resposta ‘adequada’ a maior incidência, sendo consideradas satisfatórias pela maioria dos opinantes. Quanto à bolsa residência, a aceitação somou 52%, a bolsa trabalho foi considerada ao menos adequada por 56% e a bolsa alimentação obteve o de aprovação de 55%.



1.2. QUESTIONÁRIO VOLTADO AOS PROFESSORES

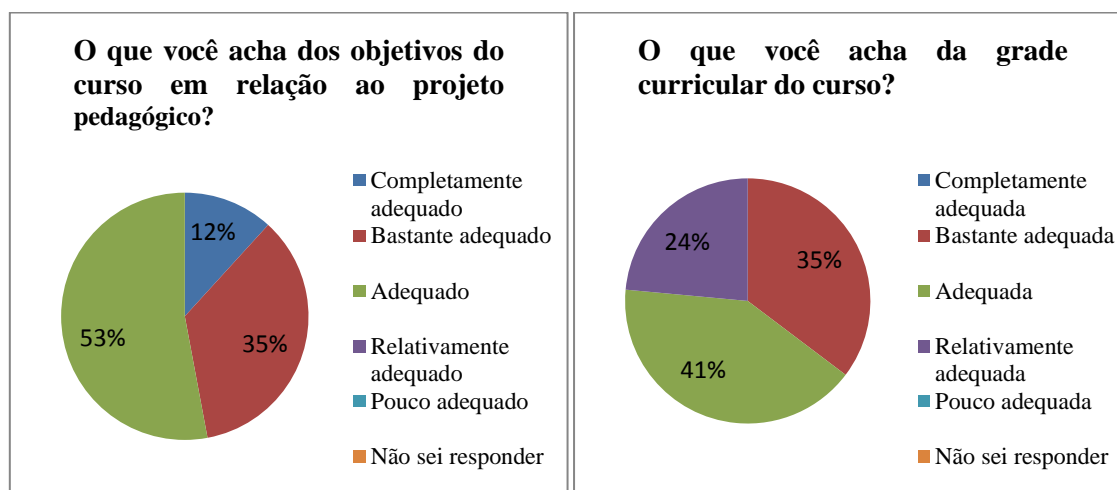
O curso de Química Industrial tem existência anterior à própria universidade passando a integra-la quando esta foi efetivada em 1968 e desde então se encontra alocado no Departamento de Engenharia Química. Atualmente o DEQ conta com 17 professores, sendo que um deste ingressou na UFS em 1970 apontando uma gama de experiência bastante heterogênea, pois em contraponto a este ingresso longo há um recém-ingresso (2013). Tal diversidade também se estende no âmbito da qualificação, pois atualmente são 14 doutores, 1 mestre, 1 especialista e 1 graduado o que resulta em um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,47 em 2013.

1.2.1 Aspectos didático-pedagógicos

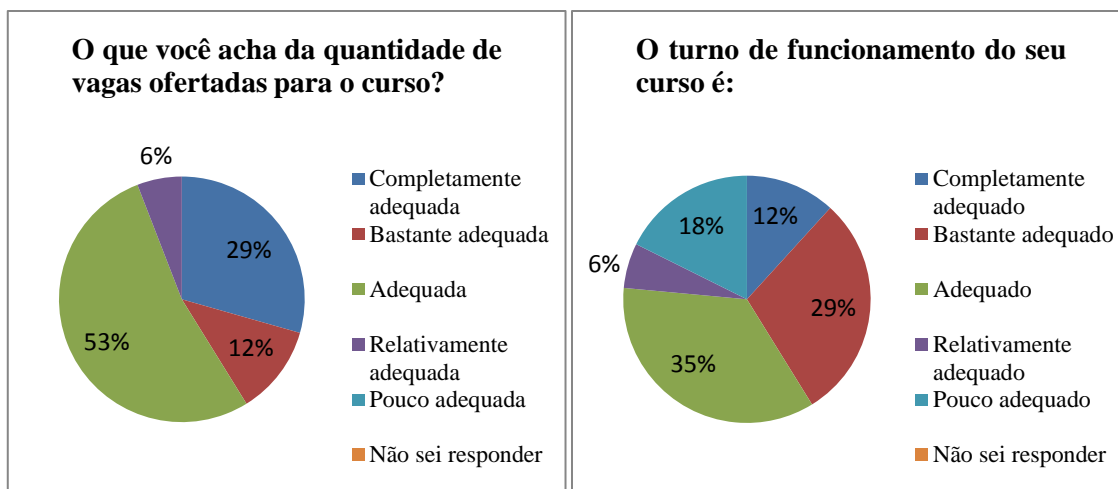
Quanto aos aspectos didático-pedagógicos foram abordadas questões sobre a estrutura pedagógica do curso, as disciplinas e as condições de trabalho.

▪ Sobre a estrutura pedagógica do seu curso

A estrutura pedagógica levantou dados relativos aos objetivos do curso, grade curricular, número de vagas ofertadas, turno e carga horária, bem como quanto à realização de atividades de extensão, tais como seminários, palestras, encontros, etc.

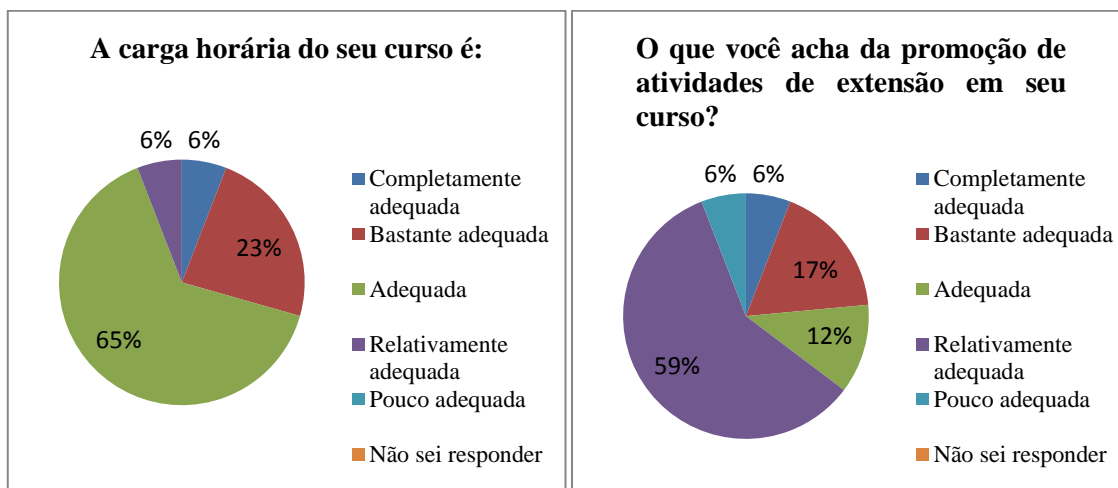


Acerca dos objetivos do curso os docentes endossam plenamente, pois nenhum considerou menos que adequado, entretanto com respeito à grade curricular embora a ampla maioria (76%) tenha avaliado como ao menos adequado, 24% acha que carece de ajustes.



Conforme os dois gráficos acima, os respondentes acreditam que as 40 vagas anuais ofertadas via processo seletivo são satisfatórias, com apenas 6% de insatisfação. Entretanto, com respeito ao turno de funcionamento embora majoritariamente considerem satisfatório (76%), 24% acredita que merece atenção.

A carga horária de 3.150 horas (ou 210 créditos) foi considerada ao menos adequada para a maioria dos professores conforme gráfico abaixo, entretanto 6% destes veem necessidade alguma de alteração. Quanto às promoções de atividades de extensão, 65% dos docentes respondentes mostraram-se insatisfeitos.



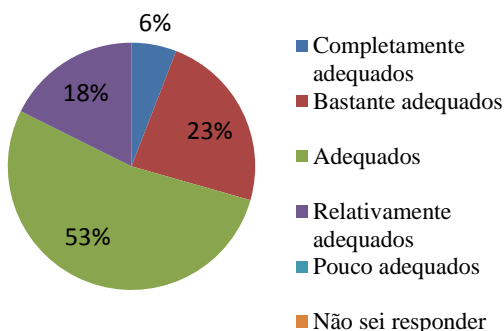
Ao compararmos as respostas de docentes e alunos, observamos uma sutil divergência em relação ao ponto de vista de ambos, embora os dois grupos mostrem-se satisfeitos com a estrutura pedagógica do curso.

▪ Sobre as disciplinas do seu curso:

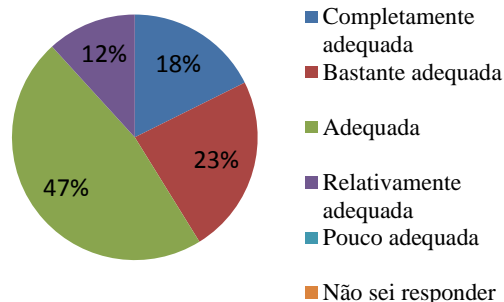
Nesta parte do questionário inquiriu-se sobre as disciplinas do curso, quanto aos pré-requisitos, oferta, carga horária e conteúdo. Ainda, foram feitos questionamentos sobre a relevância das disciplinas na formação do estudante de Química Industrial e a articulação de conteúdos entre as disciplinas no próprio curso.



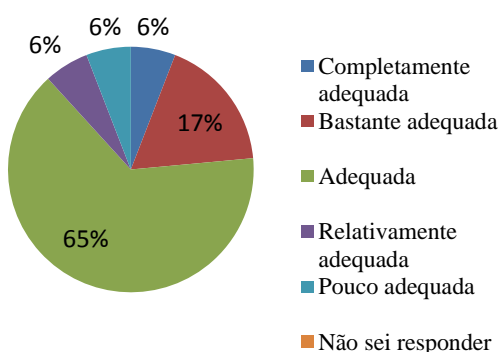
Os pré-requisitos das disciplinas ofertadas no seu curso são:



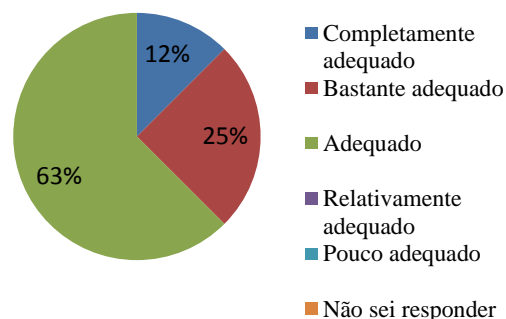
A oferta de vagas nas disciplinas é:



A carga horária das disciplinas é:

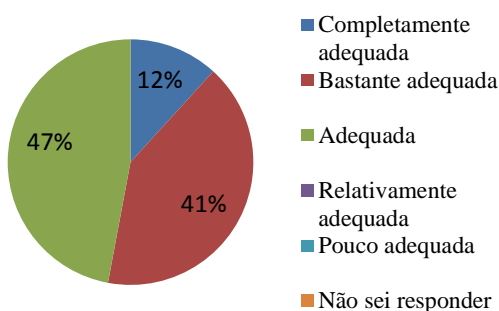


O conteúdo das disciplinas é:

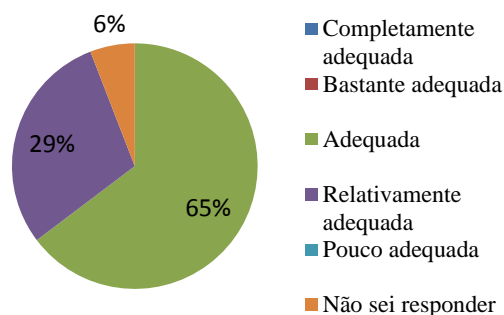


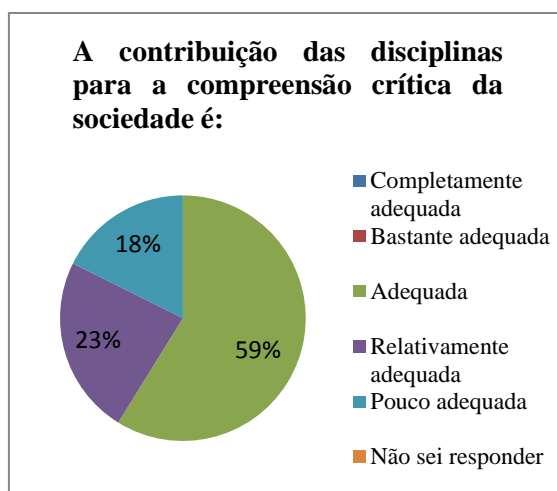
Nos quatro gráficos acima, os somatórios das respostas ‘adequada’, ‘bastante ou completamente adequada’ totalizaram valores iguais ou maiores que 82%, evidenciando aprovação acerca destes itens para a maioria dos docentes.

A contribuição das disciplinas para a formação técnica do aluno é:



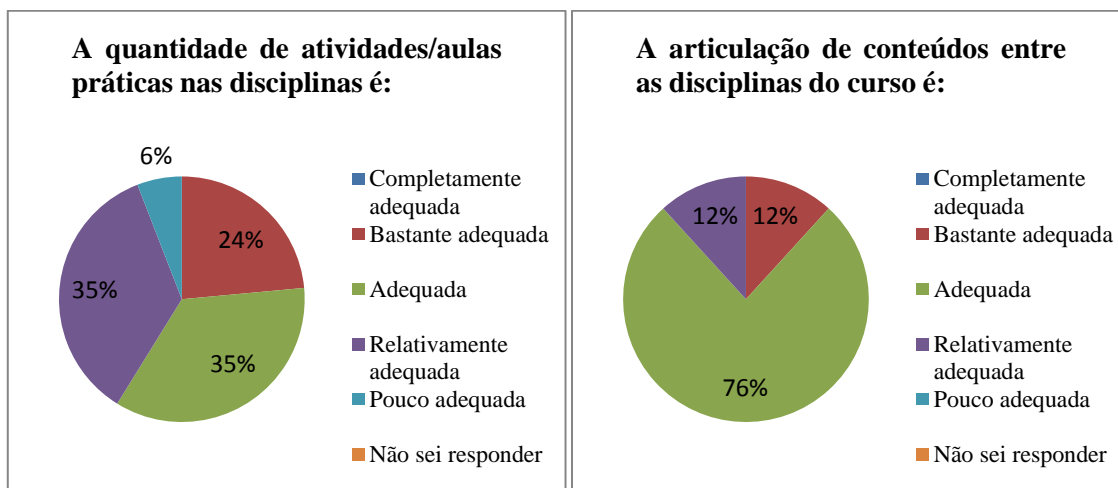
A contribuição das disciplinas para a formação cidadã do aluno é:





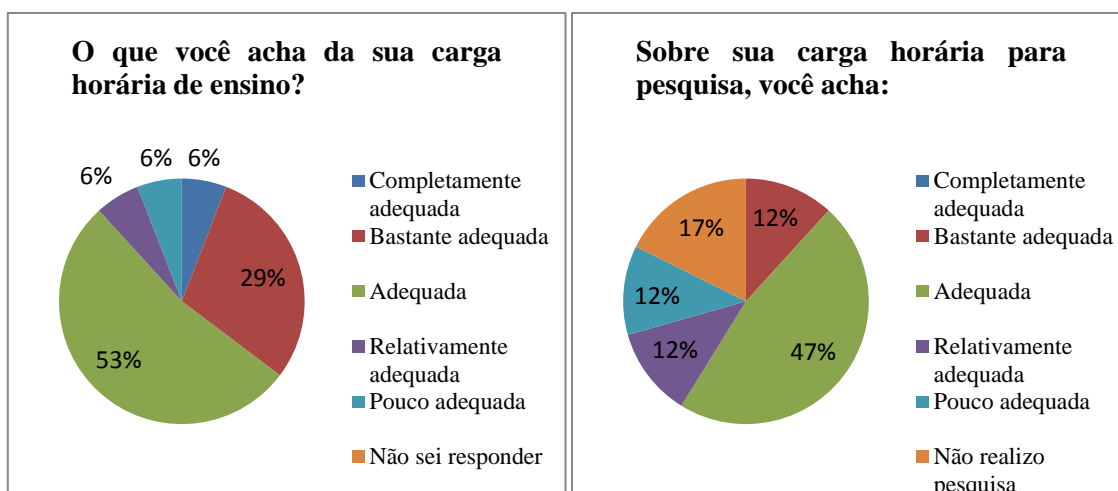
Os gráficos acima mostram que é unânime a opinião dos docentes quanto a relevância da contribuição das disciplinas para formação técnica do aluno, entretanto, no tocante a formação cidadã e crítica conclui-se que inspira cuidados pois 65% e 59%, respectivamente, definiu-as como apenas adequada.

Conforme gráficos abaixo, mostra-se que a maioria dos docentes considerou adequadas a quantidade de atividades práticas, com 69% de aprovação. A articulação de conteúdos entre as disciplinas totalizou 88% de aprovação, sendo esta opinião totalmente destoante dos resultados apontados no questionário dirigido aos alunos.

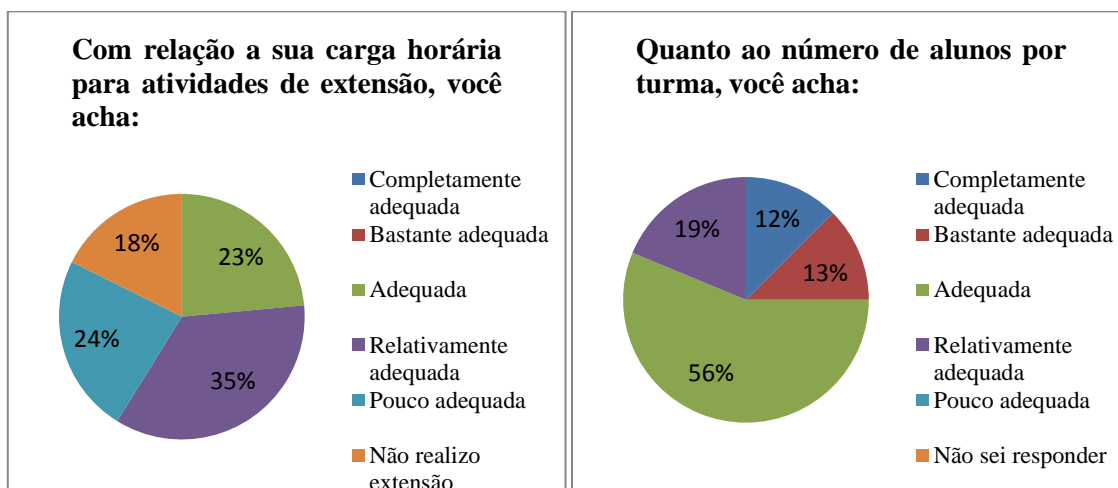


▪ Sobre as condições de trabalho

Para analisar as condições de trabalho, levantou-se dados sobre carga horária do docente, quantidade de alunos por turma, disponibilização de recursos tecnológicos e a sala dos professores.

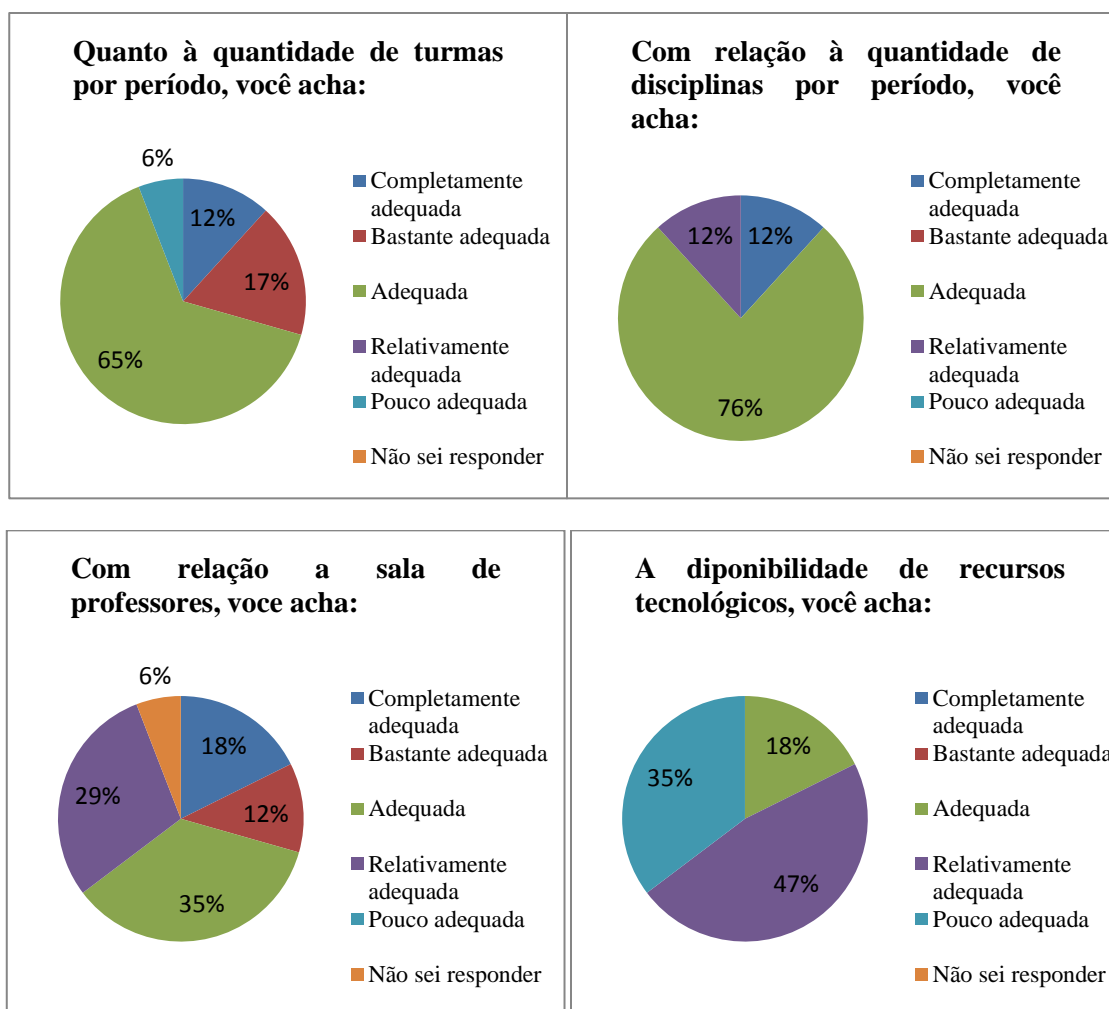


Dos gráficos acima observamos um índice de satisfação de 88%, concernente a carga horária de ensino, sendo que deste total 53% consideram adequadas, 29% consideram bastante adequadas e 6% consideram completamente adequadas. Este índice decaiu para 59% no tocante a carga horária para pesquisa, com o predomínio da resposta ‘adequada’, com 47% e 17% deles alegando não fazerem pesquisa.



No tocante a sua carga horária para extensão, o índice de insatisfação totalizou 59%. Quanto ao número de alunos por turmas, 12% considerou completamente adequado, 13% considerou bastante adequado e 56% considerou adequado.

Abaixo verificamos que a quantidade de turmas por período foi considerada satisfatória atingindo um índice de satisfação de 94%, quanto a quantidade de disciplinas por período este índice caiu para 88% de satisfação.



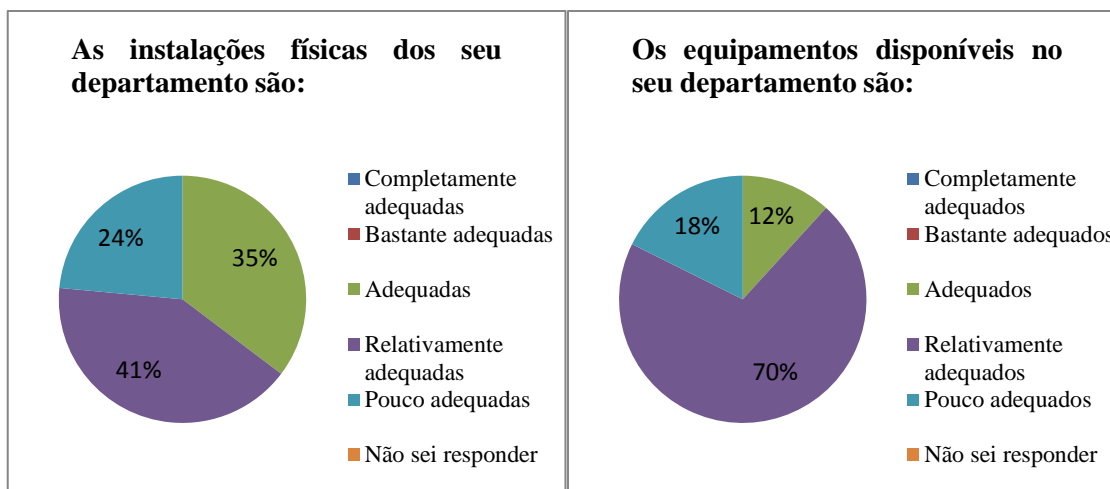
Dos gráficos acima se detrai que estão satisfeitos com relação a sala de professores (65% de satisfação), curiosamente 6% não soube opinar, provavelmente por não fazer uso deste ambiente, apenas 29% dos professores mostram-se insatisfeitos, porém a insatisfação é alta no que tange à disponibilidade de recursos atingindo o piores índice de rejeição (82%).

1.2.2 Aspectos de infraestrutura

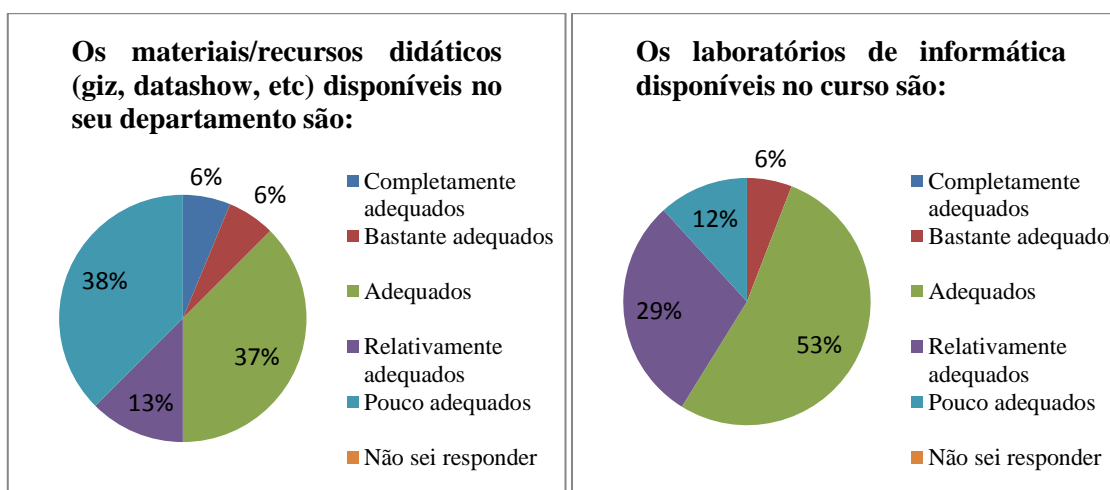
Sobre os aspectos de infraestrutura foram abordadas opiniões sobre o departamento do curso e sobre as Didáticas I, II, III, IV, V e VI.

▪ Sobre o departamento do seu curso

Ao serem questionados sobre a infraestrutura do DEQ, os resultados mostraram que professores e alunos comungam de mesma opinião.

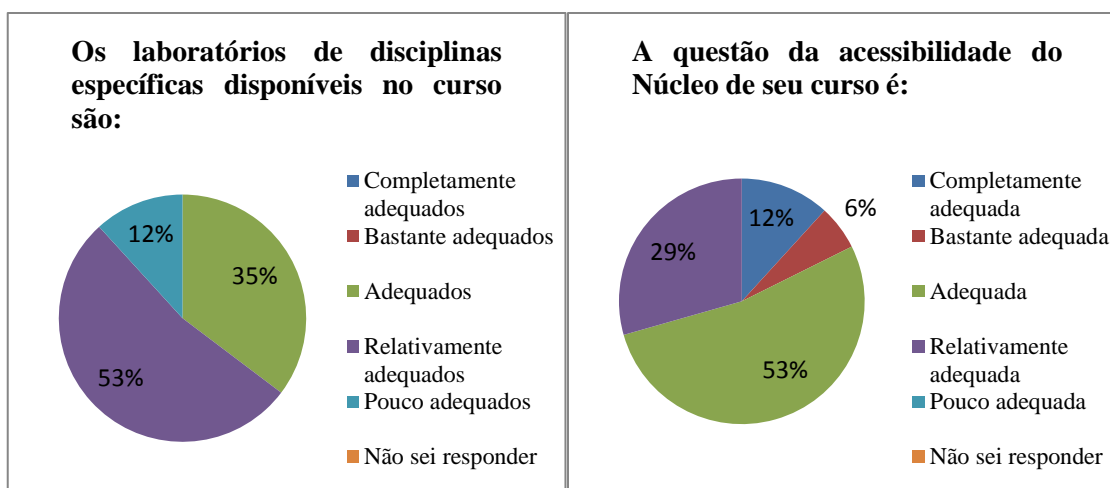


As instalações físicas foram reprovadas por 65%, tal índice mostrou-se ainda maior quanto aos equipamentos disponíveis no departamento com 78% de rejeição. Em ambos os casos, a melhor avaliação que fizeram foi de adequado com 35% e 12%, respectivamente. Vide gráficos acima.



Os recursos didáticos, por sua vez, também não obtiveram uma boa avaliação com 51% de rejeição, embora haja 6% que consideraram completamente adequado. Já os laboratórios de informática foram mais bem avaliados com 59% de aprovação, porém com percentagem nula para completamente adequado.

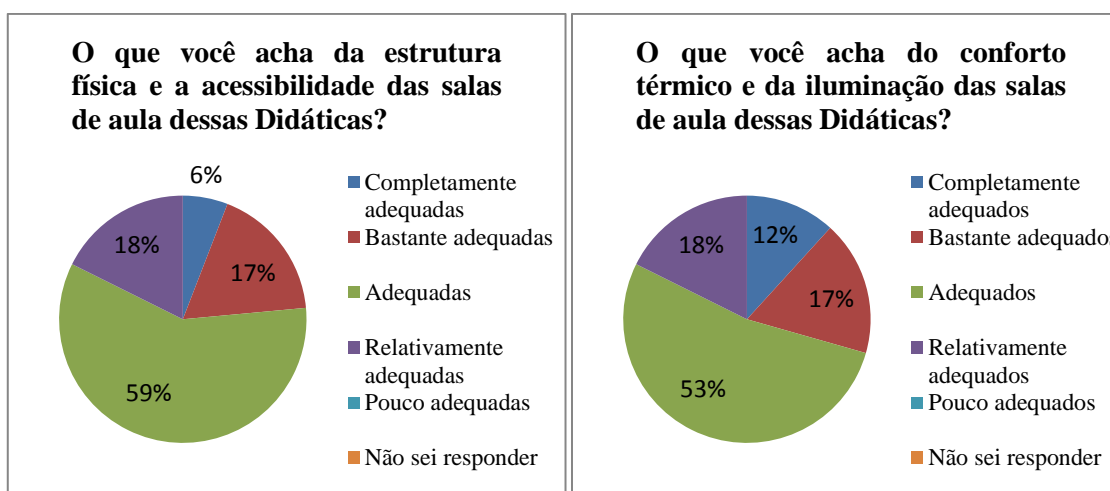
Laboratórios de disciplinas específicas apresentou um índice de rejeição acentuado 65%, sendo que houve nulidade percentual para bastante e completamente adequado. Finalmente, a acessibilidade ao DEQ apresentou proporção menor de insatisfação 29%, sendo que do total, 12% consideraram completamente adequado, 6% consideraram bastante adequado e outros 53% consideraram adequado conforme gráficos a seguir.



▪ Sobre as Didáticas da UFS

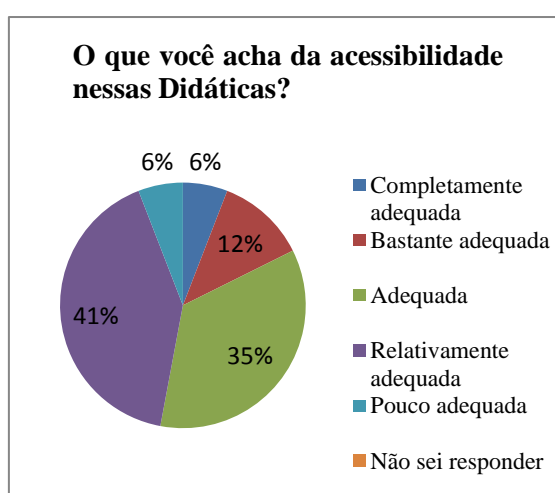
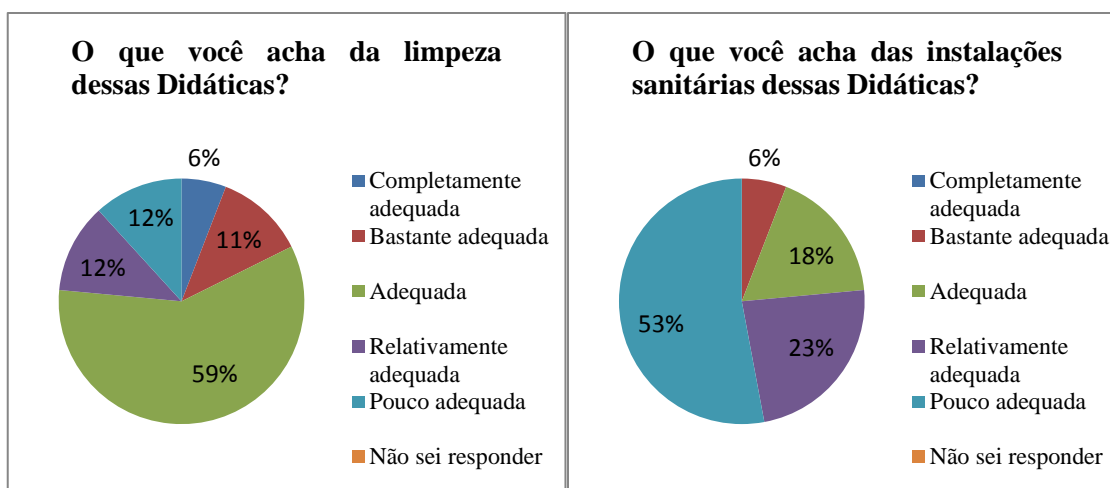
Como as instalações das Didáticas I a IV são semelhantes, elas foram avaliadas em separado das Didáticas V e VI, que são mais recentes e apresentam semelhança arquitetônica.

▪ Didáticas I, II, III e IV



Considerando as respostas obtidas aos questionamentos alusivos as Didáticas I, II, III e IV, notamos que 82% destes consideram suas infraestruturas ao menos adequadas, igual índice foi atingido no que tange ao conforto térmico.

A limpeza apresentou um índice de aceitação de 76%. As instalações sanitárias apresentaram o pior índice, com 76% de rejeição.



No quesito acessibilidade os professores externaram 53% de aprovação, porém o maior índice percentual foi o de relativamente adequada (41%).

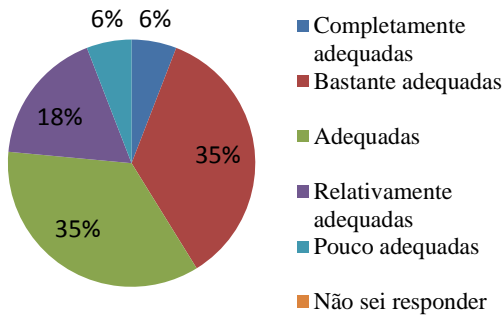
▪ Didáticas V e VI

Na avaliação das Didáticas V e VI, os professores se mostraram satisfeitos quanto às condições e infraestrutura das salas. Ademais, pela análise dos resultados, esses dois prédios foram melhor avaliados em relação às Didáticas I, II, III e IV.

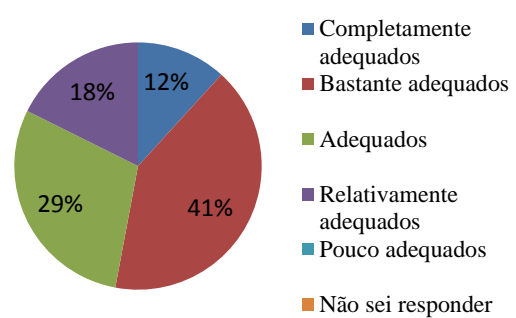
A grande maioria dos professores considerou a infraestrutura das Didáticas V e VI no mínimo adequadas. Segundo o mesmo critério o conforto térmico, assim como nos quatro primeiros prédios, foi bem avaliado apresentando um índice de aceitação de 82% onde 12% se mostraram plenamente satisfeitos, 41% consideraram bastante.



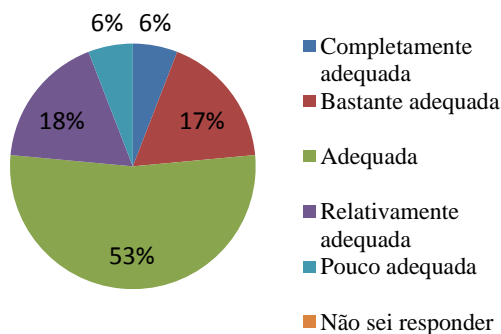
O que você acha da estrutura física e a acessibilidade das salas de aula dessas Didáticas?



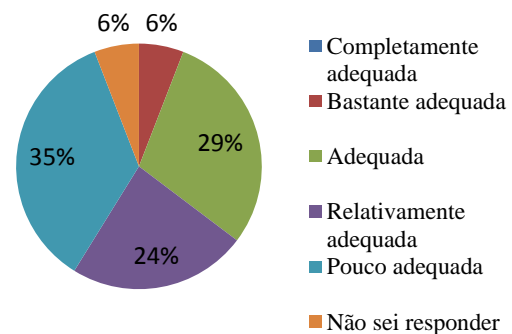
O que você acha do conforto térmico e da iluminação das salas de aula dessas Didáticas?



O que você acha da limpeza dessas Didáticas?

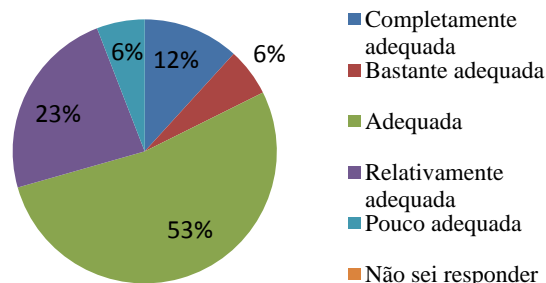


O que você acha das instalações sanitárias dessas Didáticas?



A limpeza obteve como maior índice (53%) a resposta adequada, em contrapartida as instalações sanitárias não foram bem avaliadas obtendo como resultado 59% de insatisfação e tendo como o índice de maior incidência (35%) o pouco adequado.

O que você acha da acessibilidade nessas Didáticas?



Com respeito a acessibilidade há uma aceitação de 71%, sendo adequada o índice de maior incidência com 53%.



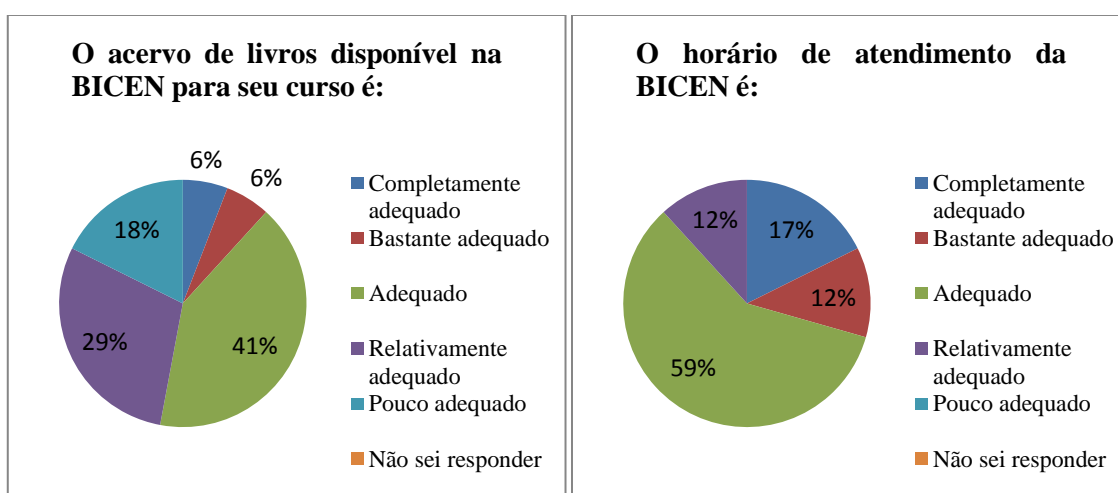
1.2.3 Serviços disponíveis

Sobre os serviços disponíveis foram abordadas questões sobre a Biblioteca Central (BICEN), sobre o Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e sobre o Restaurante Universitário (RESUN).

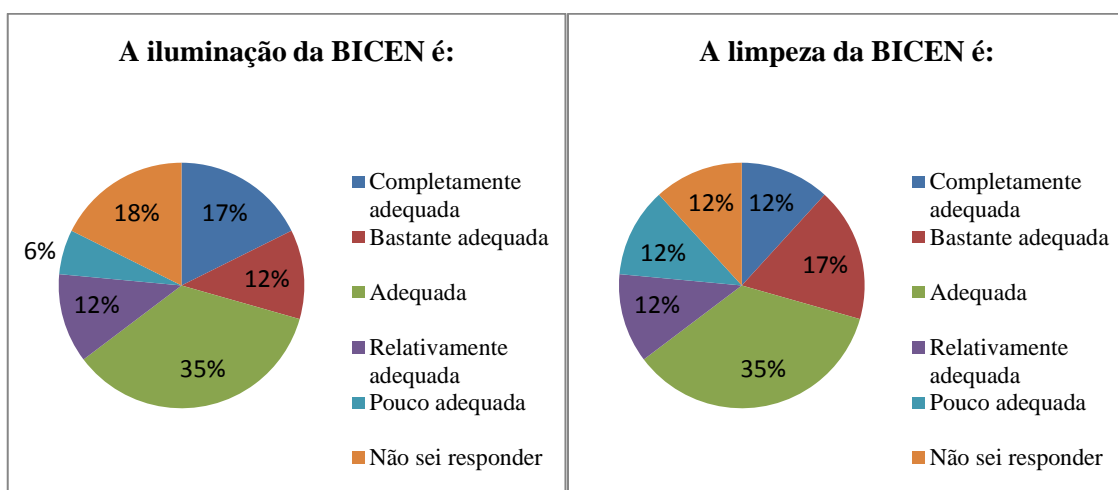
▪ Biblioteca Central

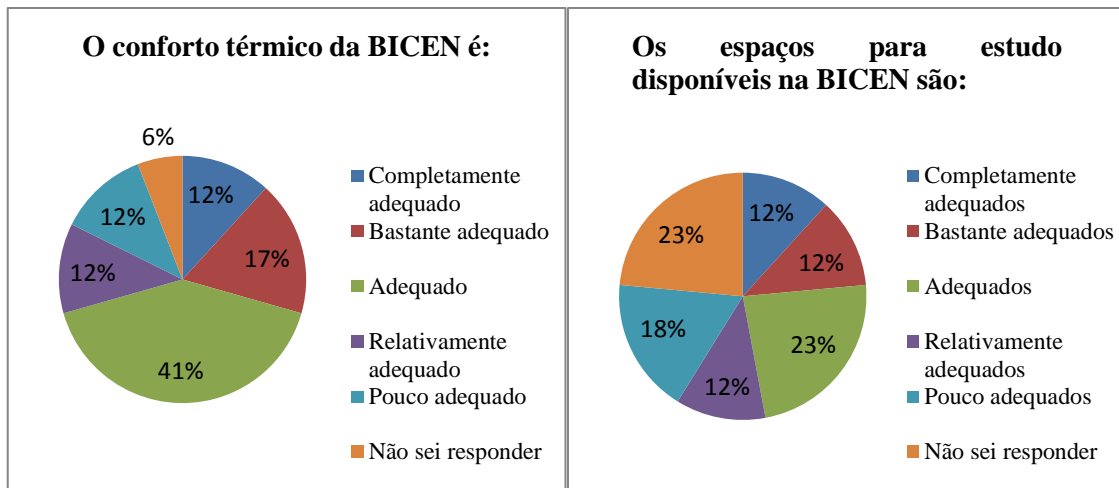
Os resultados da pesquisa em relação à BICEN foram positivos na maioria das perguntas.

A opinião dos professores do curso de Química Industrial quando questionados sobre acervo bibliográfico da BICEN manifestaram apenas 53% de satisfação, embora o maior índice foi atingido com a resposta adequado, este item inspira cuidados. Quanto ao atendimento da BICEN, os docentes consideraram satisfatório com 88% de aprovação.

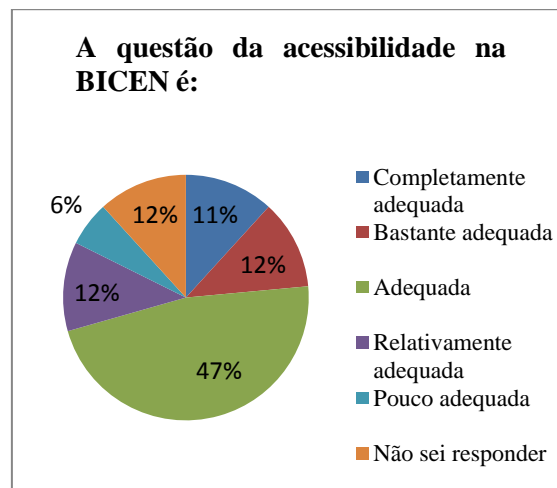


A iluminação da biblioteca foi avaliada como boa obtendo 64% de aprovação, com 17% classificando como completamente adequada. O público respondente também se mostrou satisfeito com a limpeza das instalações da biblioteca.





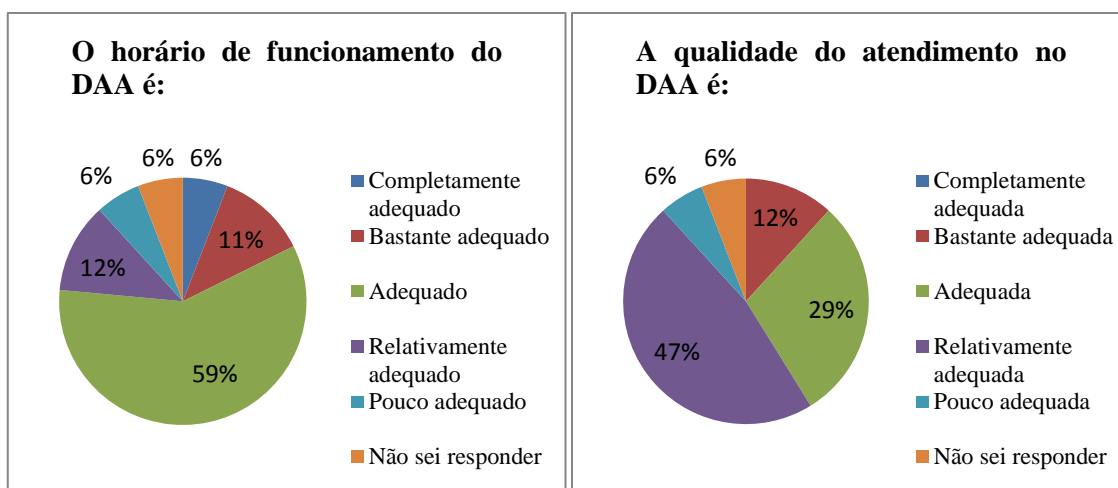
O conforto térmico do prédio da UFS foi considerado satisfatório. 70% dos docentes o consideraram como no mínimo adequado. Os espaços para estudos, considerando apenas os que souberam responder obteve 62% de aprovação, tendo como maior índice a resposta adequado com 31% do total dos que responderam este item.



A resposta com maior incidência (47%) foi a adequada quando questionada sobre a acessibilidade do prédio da biblioteca. Bastante adequada representou 12% e completamente adequada representou 11%.

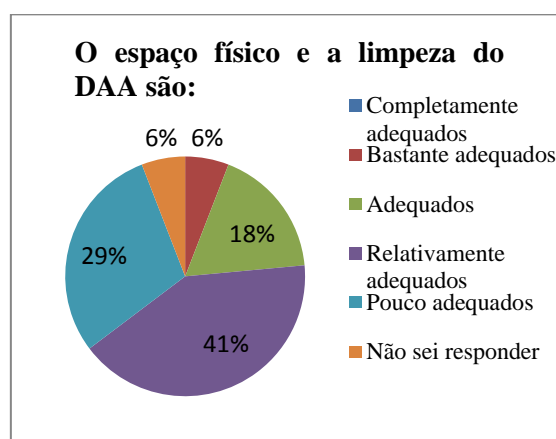
▪ Departamento de Administração Acadêmica

O DAA é um setor responsável pelo controle e execução de atividades relacionadas à administração acadêmica da UFS. Em relação aos professores, trabalha com a divulgação da oferta de disciplinas (vinculando cada docente a uma determinada turma).



O horário de funcionamento do DAA apresentou um resultado positivo com 76% de satisfação, entretanto, quanto ao atendimento prestado há um índice de rejeição de 53%.

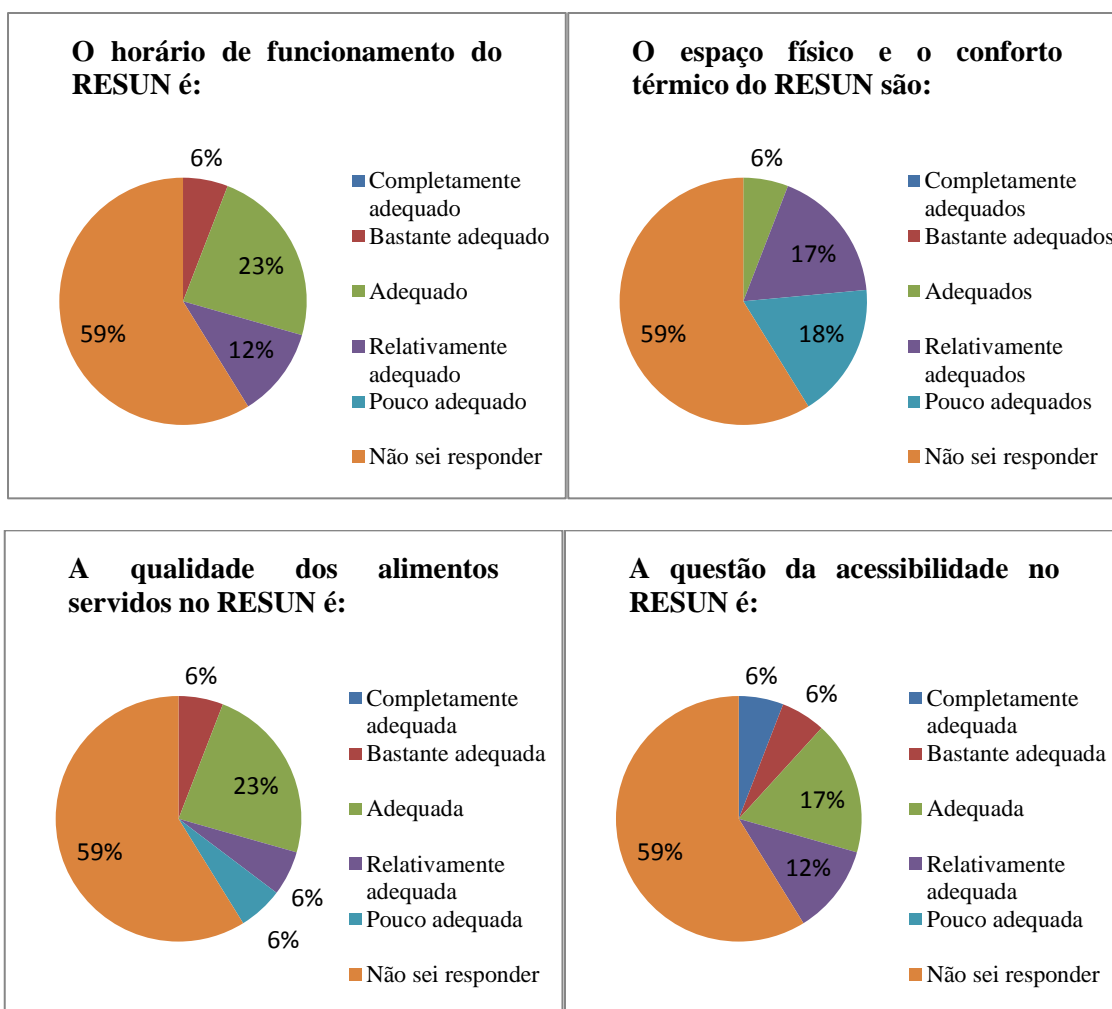
No gráfico abaixo mostramos os resultados sobre o ambiente físico do DAA. Em relação ao espaço físico e limpeza houve o pior índice de rejeição 70% o que preconiza medidas urgentes.



▪ Restaurante Universitário

Neste item foram avaliados o horário de atendimento, qualidade dos alimentos e questões de infraestrutura do prédio do Restaurante Universitário. Dos 17 docentes respondentes, 10 não soube responder a nenhuma das perguntas sobre o RESUN, indicando seu desconhecimento sobre os serviços e sobre a infraestrutura. Assim, foi analisado apenas o quantitativo dos que souberam responder.

O horário de funcionamento e a qualidade dos alimentos obtiveram resultados próximos, com 71% e 72% de insatisfação, respectivamente dos professores que souberam responder a este item. Porém, quanto ao espaço físico e conforto térmico houve o maior índice de rejeição de todo o questionário 86%.

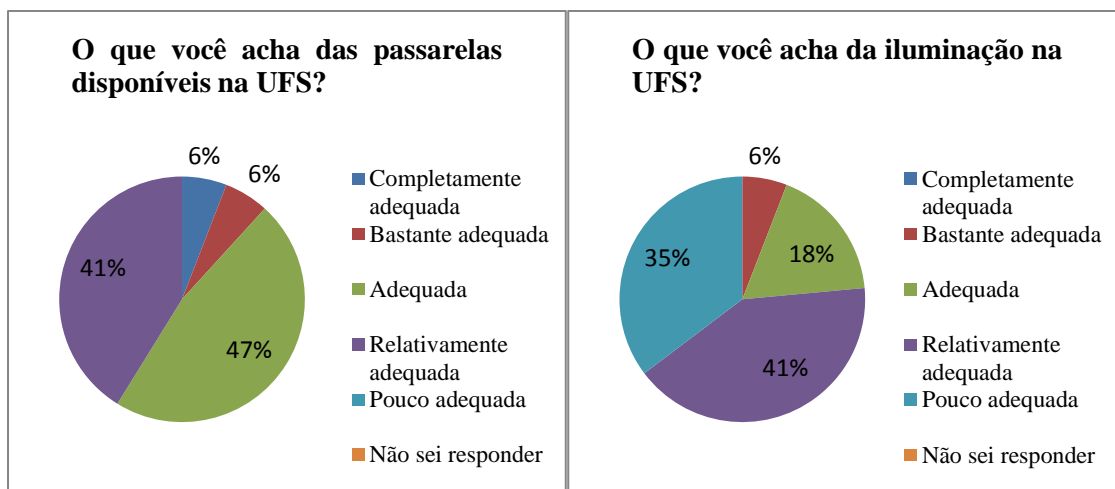


A acessibilidade do restaurante foi considerada satisfatória por 71% contra 29% que consideraram relativamente adequada.

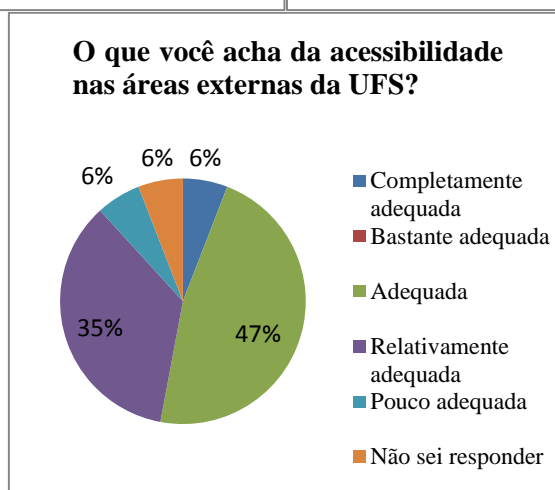
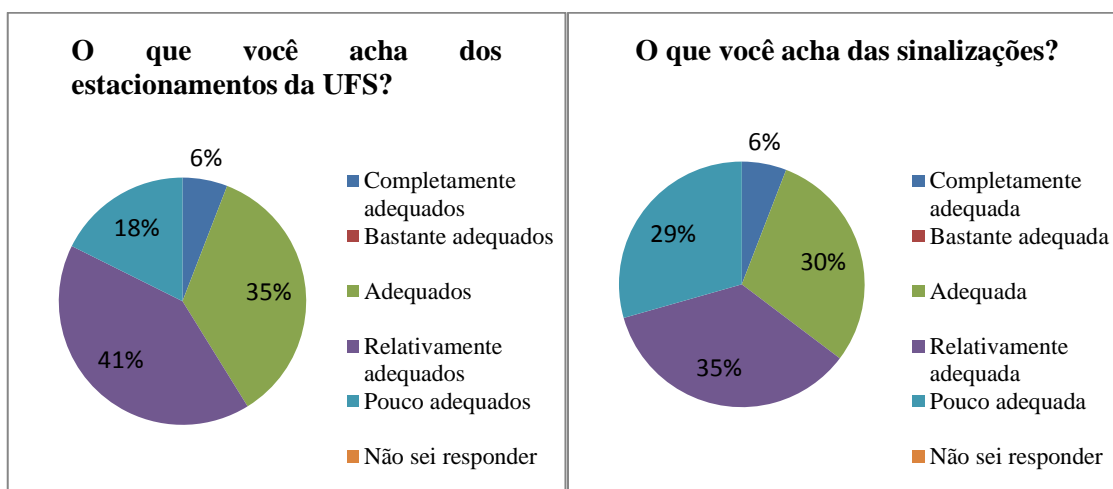
1.2.4 Áreas externas

Áreas externas são entendidas como todo ambiente exterior aos prédios departamentais, laboratórios, didáticas, etc. Como a universidade está passando por grandes obras, inclusive as de pavimentação por todo o campus, a avaliação apresentou consideráveis índices de insatisfação também para os professores.

As passarelas foram classificadas como adequadas por 59% dos professores com 49% do total classificando-as como relativamente adequadas. Entretanto, quanto à iluminação, a avaliação dos docentes foi parecida com a dos estudantes, de tal forma que obteve o pior resultado na avaliação das áreas externas: 76% classificaram como insatisfatórias.



Semelhantemente, a avaliação dos estacionamentos e sinalizações também inspiram atenção, pois obtiveram um índice de insatisfação de 59% e 64% respectivamente, além disso em ambos a maior incidência de repostas foi relativamente adequada.



Finalmente a acessibilidade. O total de docentes que consideraram-na ao menos adequados é de 53%.



2. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Ao final de cada questionário, foi disponibilizado um campo aberto sem limite de caracteres de preenchimento opcional para que docentes e discentes respondentes deixassem críticas e/ou sugestões para a melhoria do curso ou da própria instituição de ensino.

Da análise dos comentários deixados, docentes e discentes reclamaram da falta de manutenção dos espaços físicos e dos equipamentos dos laboratórios, bem como da dificuldade de reposição de material de consumo. Também foi comum reclamação quanto a indisponibilidade da bibliografia do curso na Biblioteca Central.

Ainda no âmbito das críticas e sugestões os alunos alertaram para a necessidade de os professores do DEQ darem a devida importância ao curso deixando de tratá-lo como um curso técnico de engenharia química.